Diário do Pará

QUINTA-FEIRA Belém-PA, 11/08/2022 - ANO X… - Nº 13.873 - FUNDADOR: LAÉRCIO WILSON BARBALHO ★1918 +20…

FOTO: MARCELLO ZAMBRANA / AGIF / FOLHAPRESS

R$ 2,00 ★ www.dol.com.br facebook.com/DOLdiarioonline @doldiarioonline (91) 98412-6477

SEM AUMENTO REAL

SALÁRIO MÍNIMO DEVERÁ SER DE R$ 1.294 EM 2023

Texto da Lei de Diretrizes Orçamentárias manteve os parâmetros econômicos aprovados pelo Congresso Nacional, com aumento de apenas R$ 82. /B13

SÓ NA GRANDE BELÉM
CIOP ATENDE 400 MIL CHAMADAS EM SEIS MESES

Centro recebe milhares de denúncias e solicitação de serviços por mês da população e alerta sobre trotes.
/A3

FOTO: IRENE ALMEIDA

BARES E RESTAURANTES DEVEM GERAR 100 MIL EMPREGOS

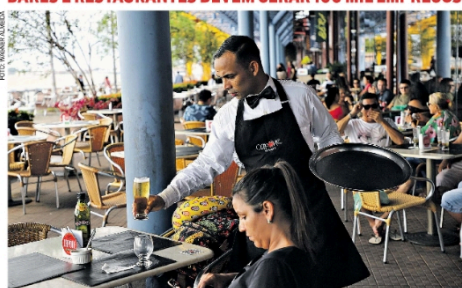
FOTO: WAGNER ALMEIDA

Levantamento feito por Associação aponta que 35% dos empresários do setor planejam contratar funcionários até o final de 2022 no país. /A6

FOTO: DIVULGAÇÃO

Você

INCLUINDO QUADRO DE TARSILA

FILHA É PRESA POR ROUBAR R$ 720 MI DA MÃE

Mulher rouba da própria mãe em obras de Tarsila do Amaral e Di Cavalcanti.
/ Página 4

ESCOLAS

Bolsonaro veta aumento de verbas para merenda

B14

CAMPANHA

PT confirma vinda de Lula ao Pará no início de setembro

A2/RD

ENTENDA POR QUÊ

Procura por motos tem forte aumento

Desemprego, preço alto do combustível e avanço dos serviços de entrega impulsionam produção de motocicletas. /A6

FOTO: CELSO RODRIGUES

NAMORO E AMIZADES

PEDRO, DO MENGÃO, TAMBÉM VOA FORA DE CAMPO

/ Página 3

CONCURSO

SAIBA COMO SE DAR BEM NAS PROVAS DO MPPA

Candidatos farão no domingo o concurso e especialistas dão dicas para se dar bem.

A5

AUXÍLIO

CAIXA LIBERA NOVO CALENDÁRIO

Neste mês, houve a inclusão de 2,2 milhões de famílias no programa.

A4

PREÇO	DIAS ÚTEIS	DOMINGO
REGIÃO METROPOLITANA	2,00	4,00
INTERIOR	2,50	5,00
OUTROS ESTADOS	2,50	5,50

EXEMPLARES ATRASADOS
DIAS ÚTEIS R$ 2,00
DOMINGOS R$ 5,00
ANOS ANTERIORES ACRÉSCIMO DE R$ 2,00 A CADA ANO

SAA - SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(91)3084.0100 ASSINATURAS E CLASSIFICADOS (TEMI)
3084.0118 REDAÇÃO 3084.0149 COMERCIAL (91) 98413-5417 WHATS APP

ISSN 1806213
QUINTA-FEIRA

Propaganda na TV e na rádio começa em menos de 20 dias

Na internet, propaganda será liberada no dia 16 de agosto, além da realização de comícios, caminhadas e distribuição de material gráfico

CALENDÁRIO

Carol Menezes

Termina dentro de uma semana, no dia 15 de agosto, o prazo para pedidos de registros de candidatura, junto à Justiça Eleitoral, daqueles que pretendem concorrer nas Eleições 2022. A partir dessa data, as secretarias dos tribunais eleitorais passam a funcionar todos os dias, inclusive aos sábados, domingos e feriados. E já no dia seguinte, dia 16, fica autorizada a realização de propaganda eleitoral, inclusive na internet; a realização de comícios (até 29/09); o uso de alto-falantes ou amplificadores de som (até 01/10); e a distribuição de material gráfico, as caminhadas, carreatas ou passeatas, acompanhadas ou não por carro de som ou minitrio (até 01/10).

Já a propaganda eleitoral gratuita na TV e nas rádios relativa ao primeiro turno das eleições, marcado para o dia 2 de outubro, começa apenas no dia 26 de agosto, e vai até 29 de setembro. Antes disso, entre os dias 15 e 21, os tribunais eleitorais convocarão os partidos políticos, as federações e a representação das emissoras de televisão e de rádio para a elaboração de plano de mídia para uso da parcela do horário eleitoral gratuito a que tenham direito, assim como para realizar o sorteio para escolha da ordem de veiculação da propaganda em rede e de inserções provenientes de eventuais sobras de tempo.

Todos os pedidos de registro de candidatura precisam ser julgados, e deferidos ou indeferidos, pelos tribunais regionais eleitorais, e para estas eleições, todas as solicitações deverão ter passado por essa avaliação do colegiado até o dia 12 de setembro. Os partidos também têm até esse dia para pedir substituição de candidatos para cargos majoritários e proporcionais, exceto em caso de falecimento, situação em que a substituição poderá ocorrer até dez dias após o fato.

MAIS PROPAGANDA

Também passa a ser permitida, até 30/09, divulgação paga, na imprensa escrita, e a reprodução na internet do jornal impresso, de até dez anúncios de propaganda eleitoral, por veículo, em datas diversas, para cada candidata ou candidato, no espaço máximo, por edição, de 1/8 de página de jornal padrão e de 1/4 de página de revista ou tabloide.

A campanha eleitoral visando as eleições deste ano vai se intensificar a partir da próxima semana

FOTO: ANTONIO AUGUSTO / ASCOM TSE

Eleitor pode pedir voto em trânsito até 18 de agosto

A data de 18 de agosto, quinta-feira da próxima semana, marca o encerramento do prazo para requerimento, alteração ou cancelamento da habilitação para votar em seção distinta da origem, por eleitoras e eleitores que se enquadrem nas seguintes situações: em trânsito no território nacional; presos provisórios e adolescentes em unidades de internação, sendo estendida a prerrogativa a agentes penitenciários, às polícias penais e aos demais servidores desses estabelecimentos, caso instalada seção eleitoral; integrantes das Forças Armadas, Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Polícia Ferroviária Federal, Polícias Civis, Polícias Militares, Corpos de Bombeiros militares, polícias penais federal, estaduais e distrital, e guardas municipais, que estiverem em serviço por ocasião das eleições; com deficiência ou mobilidade reduzida; pertencentes a populações indígenas, quilombolas e das comunidades remanescentes; e juízes, promotores eleitorais e servidores da Justiça Eleitoral.

PARA ENTENDER

PARÁ TERÁ 8 CANDIDATOS AO GOVERNO E 7 AO SENADO

• Se não houver mudanças até o dia 15 de agosto, o Pará terá oito candidatos ao governo do Estado e outros sete para a única das três cadeiras da bancada paraense que ficará vaga no Senado Federal a partir de 2023. Helder Barbalho, candidato à reeleição pelo MDB, terá a maior coligação majoritária da temporada, com 15 siglas aliadas desde o primeiro turno - "Para Seguir em Frente": PP, PT, PC do B, PV, PSB, PSD, PDT, Avante, Podemos, União Brasil, DC, PSDB, PTB, Cidadania e Republicanos. Zequinha Marinho, do PL, contará com o apoio de mais duas siglas (PSC e Patriota). Adolfo Neto, do PSOL, tem a Rede Sustentabilidade em sua chapa.

Urna reduziu em 82% número de votos inválidos

EFICIÊNCIA

Implantada gradualmente a partir das Eleições Municipais de 1996, a urna eletrônica chegava a todas as seções eleitorais do país quatro anos depois, nas eleições municipais de 2000. Além de encerrar de vez a era da votação em cédula de papel, o equipamento foi responsável, ao longo desses 26 anos de implantação, por um fenômeno que repercutiu profundamente no exercício do voto das eleitoras e eleitores analfabetos ou com baixa escolaridade.

Artigo recente publicado pelo professor Marcus André Melo mostrou que a urna eletrônica reduziu em 82% o número de votos inválidos nos pleitos, o que era comum acontecer na época em que as pessoas votavam por meio de cédula de papel. Muitas vezes o erro ou a rasura impediam a contagem de um voto como válido. O autor é professor da Universidade Federal de Pernambuco e ex-professor visitante do MIT e da Universidade Yale (EUA).

RECUO DRÁSTICO

Na publicação, Marcus André Melo mostra que, em 2000 – justamente o ano em que eleitoras e eleitores passaram a votar integralmente na urna eletrônica –, os votos inválidos recuaram de 41% para 7,6%, o que representa a diminuição dos 82%.

Essa redução ocorreu por ser mais fácil digitar a numeração de candidata ou candidato preferido no teclado da urna eletrônica do que marcá-la em papel, antes de depositar o voto em uma antiga urna de lona.

É por essa razão que o professor sustenta que o ataque às urnas eletrônicas representa um ataque ao voto dos mais pobres: eram os analfabetos ou o eleitorado com baixa alfabetização que mais erravam na hora de preencher os formulários de votação.

BRASIL, CAMPEÃO DOS VOTOS INVÁLIDOS

O autor do artigo ressalta que, entre 1980 e 2000, o Brasil ostentava o título do campeão de votos inválidos na América Latina e que o surgimento da urna eletrônica teve um "impacto avassalador", para melhor, no voto do analfabeto. Marcus André Melo afirma, ainda, que a Emenda Constitucional nº 25/1985, que garantiu o voto dos analfabetos, teria sido simbólica, uma vez que foi a urna eletrônica o equipamento que emancipou 'de fato' o eleitorado pobre e analfabeto para o exercício regular do voto.

Ao tornar o ato de votar mais simples, sem a necessidade da escrita, mas somente de digitação, a urna eletrônica ampliou, portanto, a cidadania e acabou contribuindo para o aumento significativo do número de votos válidos, o que favoreceu uma democracia mais inclusiva e participativa. (As informações são do TSE)

RD REPÓRTER DIÁRIO

O Ministério Público Eleitoral (MPE) enviou recomendação a todos os diretórios de partidos no Pará para que cumpram a obrigatoriedade legal de incorporar recursos de acessibilidade às propagandas na TV. Tanto nas exibições de programas em rede quanto nas inserções de 30 e 60 segundos é obrigatório utilizar legendas em texto, audiodescrição e janela com intérprete de Língua Brasileira de Sinais (Libras), entre outros recursos. Se a legislação for desobedecida, o MPE poderá adotar medidas judiciais e extrajudiciais, segundo o procurador eleitoral José Augusto Potiguar.

LULA

O PT do Pará confirmou ontem que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva cumprirá agenda em Belém no próximo dia 2 de setembro (sexta-feira). A notícia foi divulgada pelo vice-presidente nacional do partido, Zé Geraldo. O PT já se mobiliza para recepcionar o candidato do partido à presidência da República. Em vídeo nas redes sociais, Zé Geraldo conclamou a militância a fazer uma grande festa da democracia em torno de Lula. O candidato ao Senado, deputado federal Beto Faro, também postou ontem à noite a data da visita de Lula à capital paraense.

JUSTIÇA

O TJPA vai realizar a 21ª edição da Semana da Justiça pela Paz em Casa, de 15 a 19 de agosto. A abertura oficial será no dia 16 de agosto, às 18h, com o webinário "Aplicação do Protocolo para Julgamento com perspectiva de gênero", ministrado pela titular do 1º Juizado de Violência Doméstica de Porto Alegre, Madgéli Frantz Machado. A programação inclui esforços concentrados ao longo desse período para agilizar o julgamento dos casos de feminicídio, em alusão à criação da Lei Maria da Penha, que completa 16 anos em 2022.

ORIGENS

Em alusão ao Dia Internacional dos Povos Indígenas, nesta terça-feira, 9, a Secretaria Municipal de Educação (Semec) exibiu o documentário "Mairi dos Povos" para estudantes das escolas Ruy da Silveira Brito e Alzira Pernambuco, ambas no bairro do Marco. A data foi instituída em 1994 pela ONU e a atividade busca resgatar a história da ancestralidade de Belém. O documentário mostra histórias da origem da capital paraense, dos povos indígenas que habitavam a região antes dos portugueses chegarem e do próprio significado do nome Mairi.

BELÉM-FLÓRIDA

Nesta quinta-feira (11), a Secretaria de Estado de Turismo (Setur) e a Companhia Aérea Azul irão anunciar a retomada de voos diretos de Belém até Fort Lauderdale, na Flórida, nos Estados Unidos. A partir de 15 de dezembro deste ano, a capital paraense passará a contar com três voos semanais até a cidade, às segundas, quartas e sextas, no horário de 12h45 com chegada 17h15. Os voos de volta sairão da Flórida na terça, quinta e sábado, às 9h, com chegada em Belém às 16h40.

REGULARIZAÇÃO

A Codem atendeu à solicitação dos moradores, colocando fim a uma espera de três décadas, e está regularizando a área localizada na Estrada da Ceasa, bairro do Curió-Utinga. A regularização é feita a partir de levantamento socioeconômico e abrange moradores que se enquadram na Regularização Fundiária de Interesse Específico (Reurb-E. O Residencial Morada Verde é a primeira e efetiva experiência de regularização fundiária de Belém com aplicação da Reurb-E em uma área total de 61.500,50 m². Ela é constituída por oito quadras, 137 lotes (para moradias) e seis ruas.

LINHA DIRETA

Segundo o Índice de Preços Ticket Log (IPTL), no fechamento de julho, a região Norte registrou os dois tipos de diesel pelo preço médio mais caro de todo o país. O litro do comum fechou a R$ 8,07, com alta de 4,78%, em relação a junho, e 3,71% acima da média nacional; e o tipo S-10, a R$ 8,19, com acréscimo de R$ 5,08%, em relação ao mês anterior, e 3,9% mais caro que a média nacional.

Comercializado a R$ 5,89, o etanol do Norte também foi o mais caro do Brasil, apesar do recuo de 6% no preço, ficando 7% acima da média nacional. Já o litro da gasolina fechou a R$ 6,67, foi a segunda mais cara do país, mesmo com redução de 11,76% no preço, no comparativo com junho, e ficou 2,6% mais cara que a média nacional.

Um dos projetos de lei aprovado na sessão ordinária de terça-feira (9), na Assembleia Legislativa, em redação final, foi a proposição nº 399/2021, que instituí o Dia Estadual da Educação Adventista, a ser comemorado anualmente sempre no primeiro sábado de outubro.

Na Câmara de Belém foram aprovadas as seguintes sessões especiais, para datas ainda não definidas: sobre fornecimento do serviço de água e esgoto para os munícipes, homenagem a categoria dos bombeiros civis do batalhão do Pará e para celebrar o Dia do Maçom, além de uma temática sobre os 60 anos de regulamentação da psicologia como profissão no Brasil.

Já está disponível nas principais redes hoteleiras de Belém, pontos turísticos e livraria Fox a 14ª edição do Guia Grande Belém do Grão-Pará. A publicação das editoras Verde e Guia, dos jornalistas Mauro Bonna e Beth Mendonça, apresenta ao Brasil e ao mundo todo o potencial turístico e de negócios da capital paraense.

TEM + e "Empório Unique" presenteiam noiva

PROMOÇÃO

O DIÁRIO DO PARÁ e o caderno de classificados TEM +, em parceria com o salão Empório Unique, entregaram nesta quarta-feira (10), um voucher para a grande vencedora da promoção "Um Dia de Noiva", Hanna Gonçalves da Silva.

A promoção consistia em curtir a foto oficial no Instagram @classificadostemmais e @emporiounique, seguir os dois perfis e marcar três amigos nos comentários. A ação era aberta não apenas para as noivas, mas envolviam também pessoas que conhecessem quem subiria ao altar. E foi o que aconteceu com Hanna. Uma amiga foi a sorteada no dia 30 de maio e a indicou para se beneficiar dos serviços no salão, que incluem penteado, maquiagem, manicure, pedicure, teste de cabelo e teste de make, em uma data que já foi definida pela felizarda.

Ontem, Hanna, que subirá ao altar em breve, recebeu o "passaporte" para ter acesso a todos os benefícios da promoção e não disfarçou sua felicidade. "A promoção foi um sucesso, gostamos muito do resultado. Parentes e amigos queriam saber como era a promoção e vamos fazer outras também", disse Hellen Lobato, coordenadora do TEM +.

A promoção foi um sucesso, gostamos muito do resultado. Parentes e amigos queriam saber como era a promoção e vamos fazer outras também"

Hellen Lobato, coordenadora do TEM+

Hanna Gonçalves recebeu seu prêmio ontem no grupo RBA
FOTO: REPRODUÇÃO

Ciop recebeu 397 mil chamadas na RMB no primeiro semestre

São cerca de 2,2 mil ligações por dia na Região Metropolitana, recebidas por uma equipe formada por diversos órgãos, com atendimento 24 horas por dia. Trabalho também se estende para o interior do Estado

SEGURANÇA

Diego Monteiro

É na sala do Centro Integrado de Operações (Ciop), em Belém, que chegam às chamadas feitas através do 190 e 193, números por onde a população pode solicitar serviços de urgência e emergência. Só no primeiro semestre de 2022 (janeiro a junho), o Ciop recebeu 397.061 chamadas na Região Metropolitana de Belém (RMB).

São, em média, 66 mil ligações por mês ou 2,2 mil ocorrências por dia, segundo a Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social (Segup). As ocorrências são repassadas via rádio para as viaturas nas ruas, que se deslocam para checar o fato no local informado. Segundo o diretor do Ciop, Coronel Francisco de Nóbrega, o local visa proporcionar um atendimento mais célere e eficaz ao cidadão. "Estamos em contato com a população 24 horas e oferecemos um suporte necessário por meio do atendimento 193/190 ou videomonitoramento para quem precisa de uma ambulância ou de uma viatura", explicou.

Vinculado à Segup, o Ciop está em atividade há 24 anos. O órgão foi instituído pelo decreto estadual Nº 2.959 de 1998, serviço que na época foi considerado pioneiro no país por mediar a comunicação entre o cidadão e os órgãos de segurança pública no Pará. Com base no Centro Integrado de Comando e Controle (CICC), na avenida Almirante Barroso, o espaço é considerado referência em tecnologia e integração das forças de segurança. Entre as entidades com funcionários no local estão a Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Polícia Civil, Departamento de Trânsito (Detran), Secretaria de Administração Penitenciária (Seap) e Centro de Perícias Científicas Renato Chaves (CPC).

INTERIOR

Além da RMB, o Centro Integrado de Operações também está presente no interior do estado, em nove municípios, através dos Núcleos Integrados de Operações (Niop): Castanhal, Capanema, Paragominas, Marabá, Conceição do Araguaia, Santarém e Altamira; e das Centrais de Atendimento e Despacho (CADs) em Salinas e em Breves. O videomonitoramento possui câmeras inteligentes que trabalham 24 horas, de segunda a segunda, e possuem reconhecimento facial, leitura de placas de veículos e outros serviços. Por meio desses equipamentos é possível monitorar ainda os presos que cumprem pena em regime aberto e semiaberto. O sistema integrado permite o acesso tanto pela Seap, como pelo CICC, que une as tecnologias de rastro e georreferenciamento para o controle remoto dos sinais emitidos pelas tornozeleiras eletrônicas, possibilitando acompanhar com mais precisão a rotina dos apenados.

TROTE

Por outro lado, nos seis primeiros meses de 2022 foram identificadas 4.466 ligações falsas. De acordo com a Segup, o número de trotes foi bem menor se comparado ao mesmo período do ano passado, que registrou quase 30 mil chamadas desse tipo.

A redução de cerca de 84% este ano é o resultado de ações do Ciop junto à população. O projeto "Amigo do Ciop", por exemplo, foi criado com o objetivo de promover a capacitação de jovens e adolescentes para conscientizar e combater ligações falsas. "Temos ainda a função 'black-list', ou seja, quando os atendentes identificam uma chamada classificada como trote, o número entra nesse sistema e fica bloqueado para chamadas de emergência por uma hora. Caso o mesmo número entre em contato novamente para trote, o procedimento repete-se mais uma vez", pontuou Nóbrega.

Monitoramento é feito por equipes de segurança com câmeras modernas e atendimento direto
FOTO: IRENE ALMEIDA

TROTE

PENALIDADE

● Caso seja confirmada a intenção de comunicar denúncia falsa e com a identificação dos autores, é caracterizado como crime previsto no Artigo 340 do Código Penal Brasileiro, que prevê aplicação de multa e/ou até seis meses de prisão.

Coronel Nóbrega reitera que a central garante atendimento mais célere e eficaz aos cidadãos FOTO: IRENE ALMEIDA

Projeto prevê acúmulo de saldos em planos de celular

CONSUMIDOR

Renato Machado
Folhapress

A Comissão de Ciência e Tecnologia do Senado aprovou na manhã desta quarta-feira (10) uma proposta que permite aos usuários de telefones celulares acumularem os minutos de ligação e pacotes de dados previstos no plano contratado e que não foram usados em determinado período.

A proposta foi aprovada em bloco, junto com outros projetos, por oito votos a favor e nenhum contrário. A votação se deu em caráter terminativo, o que significa que não precisa ser analisada em plenário e pode seguir direto para a Câmara dos Deputados - a não ser que seja apresentado requerimento em contrário por algum senador.

O projeto de lei de autoria do senador Telmário Mota (PTB-RR) altera a lei geral das telecomunicações, acrescentando no rol de direito dos usuários a possibilidade de acumular os saldos não utilizados.

Atualmente, em muitos planos oferecidos pelas operadoras de telefonia, os usuários têm direito a utilizar determinada quantidade de minutos de ligação, mensagens para serem enviadas e pacote de dados. Esse montante se renova de tempos em tempos e o que não foi usado no período previsto se perde.

O projeto de lei, portanto, permite que eventual saldo registrado ao final do período seja acumulado e usado posteriormente.

O relator da proposta, Acir Gurgacz (PDT-RO), argumentou em seu texto que a medida busca proteger os interesses econômicos do consumidor e evitar práticas e cláusulas abusivas no fornecimento de produtos e serviços. Afirmou que há uma desigualdade de tratamento nas situações em que existe saldo remanescente ou quando o pacote é insuficiente para os usuários.

"No caso, a abusividade se manifesta na desigualdade de tratamento presente na relação entre os usuários e as empresas de telecomunicações. Conforme destacado pelo autor do projeto, quando o usuário extrapola o limite mensal contratado ele é obrigado a adquirir pacotes adicionais. Por outro lado, quando o consumidor não utiliza integralmente as quantidades contratadas, ele perde o direito de utilizar os saldos no futuro, o que não é justo", afirmou o relator.

Gurgacz ainda acrescenta que não haverá dificuldades para a implantação desse controle de saldos, uma vez que as empresas de telecomunicações já monitoram o consumo dos usuários, inclusive para fins de cobrança de pacotes ou créditos adicionais.

A Comissão de Ciência e Tecnologia também aprovou outro projeto de lei em caráter terminativo que extingue o código de seleção de prestadora para a realização das chamadas telefônicas. O texto altera novamente a lei geral das telecomunicações para prever que essa escolha não será mais necessária e que a prestadora que originar a chamada será a responsável pelos direitos e deveres a ela relacionados.

A exceção será o caso de cobrança reversa -como as chamadas a cobrar- quando os direitos e deveres serão de responsabilidade da prestadora que terminar a chamada. O autor da proposta, o líder da minoria Jean Paul Prates (PT-RN), argumenta que o código de seleção da prestadora, instituído após a privatização da Telebras, perdeu a sua função. Acrescenta que os serviços de banda larga crescem, ao mesmo tempo em que a telefonia perde importância e que há estudos para o fim das concessões do serviço.

"Nesse sentido, entendemos que o código de seleção da prestadora, apesar de relevante nos primeiros anos após a privatização, já exauriu sua função. Atualmente, representa apenas um encargo regulatório que remanesceu de um passado distante, que serve tão somente para aumentar o custo das prestadoras e, por consequência, dos consumidores", afirma o senador, na justificativa do projeto. Outra proposta aprovada em caráter terminativo garante aos usuários dos serviços de telecomunicações o direito de acessar os canais de atendimento da prestadora, mesmo na hipótese de suspensão do serviço.

Caixa libera novo calendário de pagamento do Auxílio Brasil

O dinheiro começou a ser liberado na terça-feira e segue até o dia 22 de agosto, no valor de R$ 600. Neste mês, houve a inclusão de 2,2 milhões de famílias no programa. Confira cronograma e quem tem direito

SERVIÇO

Luiz Paulo Sous e Felipe Nunes
FOLHAPRESS

Para receber o auxílio Brasil, é preciso estar cadastrado no CadÚnico FOTO: MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL

O pagamento do novo benefício do Auxílio Brasil de R$ 600 começou na terça-feira (9), mas nesta quarta (10) um novo grupo já tem direito a sacar a parcela. De acordo com o calendário do programa que substituiu o antigo Bolsa Família, o benefício será pago até o dia 22 de agosto.

O acréscimo de R$ 200 foi liberado de forma temporária de agosto a dezembro -o valor mínimo do benefício original é de R$ 400. Segundo o Ministério da Cidadania, neste mês houve a inclusão de 2,2 milhões de novas famílias. Com isso, o número de famílias cadastradas chegou a 20,2 milhões.

DIREITO

O programa Auxílio Brasil é destinado a pessoas em situação de vulnerabilidade econômica e social. Têm direito ao benefício as famílias em situação de extrema pobreza, com renda familiar mensal por pessoa (per capita) de até R$ 105, e as que estão em situação de pobreza, com renda familiar mensal por pessoa entre R$ 105,01 e R$ 210.

Para ter acesso ao benefício, a família precisa estar inscrita no CadÚnico (Cadastro Único do governo federal), ferramenta que permite o recebimento de auxílios federais, estaduais e municipais. Entretanto, nem todos os cadastrados no banco de dados se enquadram nos critérios do programa.

Além do Auxílio Brasil, dentre os programas executados pelo governo federal que utilizam a base do CadÚnico estão o Vale-gás, o BPC (Benefício de Prestação Continuada), a tarifa social na conta de luz, entre outros.

O cadastro pode ser realizado em uma unidade do Cras (Centro de Referência em Assistência Social) ou nas sedes da secretaria de assistência social das prefeituras. O próprio entrevistador avalia se a família atende aos critérios do programa e faz a solicitação de inclusão. Segundo a Cidadania, a inscrição no CadÚnico não garante a entrada imediata nos programas sociais ou o repasse imediato de recursos.

O primeiro passo para a família solicitar adesão ao Auxílio Brasil é realizar o cadastro no CadÚnico, que funciona como um banco de dados para registro e identificação das famílias de baixa renda. Nele são registradas informações como: características do domicílio, identificação de cada pessoa, escolaridade, situação de trabalho e renda. Podem se inscrever as famílias que têm renda mensal por pessoa de até meio salário mínimo (R$ 606, em 2022). Se estiver em situação de rua, seja uma pessoa sozinha ou uma família, também pode se cadastrar.

REGRAS E CALENDÁRIO

AUXÍLIO BRASIL

• PODEM RECEBER O AUXÍLIO BRASIL
Famílias em situação de extrema pobreza, com renda mensal por pessoa de até R$ 105; Famílias em situação de pobreza, com renda por pessoa de até R$ 210; Famílias que estão em regra de emancipação. Segundo a Cidadania, é necessário que essas famílias tenham o CadÚnico atualizado há pelo menos 24 meses.

• DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA O CADÚNICO
Para o responsável pela família: CPF ou título de eleitor
Para os demais membros da família: Qualquer um dos documentos de cada uma das pessoas da família: certidão de nascimento, certidão de casamento, CPF, RG, carteira de trabalho ou título de eleitor
Os pagamentos serão feitos de acordo com o último dígito do NIS (Número de Inscrição Social):

• VEJA O CALENDÁRIO DO AUXÍLIO BRASIL EM AGOSTO
Final do NIS - Data de pagamento
1 - 9 de agosto
2 - 10 de agosto
3 - 11 de agosto
4 - 12 de agosto
5 - 15 de agosto
6 - 16 de agosto
7 - 17 de agosto
8 - 18 de agosto
9 - 19 de agosto
0 - 22 de agosto

Para consultar o valor do benefício pago, o cidadão pode acessar os aplicativos do Auxílio Brasil e do Caixa Tem, ligar para a Caixa, por meio do telefone 111, ou para o Ministério da Cidadania, no número 121.

• VEJA CALENDÁRIO DE PAGAMENTO ATÉ DEZEMBRO
Final do NIS - Setembro - Outubro - Novembro - Dezembro
1 - 19 - 18 - 17 - 12
2 - 20 - 19 - 18 - 13
3 - 21 - 20 - 21 - 14
4 - 22 - 21 - 22 - 15
5 - 23 - 24 - 23 - 16
6 - 26 - 25 - 24 - 19
7 - 27 - 26 - 25 - 20
8 - 28 - 27 - 28 - 21
9 - 29 - 28 - 29 - 22
0 - 30 - 31 - 30 - 23

FOTO: FREEPIK

Caminhoneiros ficam sem auxílio e governo abre cadastro

Felipe Nunes
FOLHAPRESS

Os caminhoneiros autônomos que têm cadastro na ANTT (Agência Nacional de Transportes Rodoviários de Cargas), mas não receberam o benefício nesta terça (9) na Caixa, ainda têm chance de ganhar as parcelas de R$ 1.000. O profissional que está com a inscrição regular dentro dos prazos estabelecidos pelo governo, mas não registrou operação de transporte de cargas neste ano, precisará fazer uma Autodeclaração do Termo de Registro do TAC.

Segundo a Dataprev, empresa de tecnologia responsável pelo processamento de dados do auxílio, além da necessidade de estar com o RNTR-C (Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Cargas) vigente em 31 de maio, o motorista precisaria estar com o cadastro considerado ativo em 27 de julho e ter registro de operação de transporte rodoviário de carga até a mesma data. Outros critérios que impedem o profissional de receber o auxílio são estar com CPF ou CNH irregulares. Até o dia 31 de maio -prazo-limite estabelecido- eram mais de 870 mil profissionais cadastrados como TAC (Transportador Autônomo de Cargas) no RNTR-C, segundo a ANTT.

Após um cruzamento de dados, apenas 21% do total de cadastrados foram habilitados para receber as duas parcelas: 190.861 caminhoneiros receberam o auxílio nessa primeira etapa, o que gerou críticas de representantes da categoria. De acordo com o MTP (Ministério do Trabalho e Previdência), os profissionais que receberam o valor de R$ 2.000 -referente às parcelas de julho e agosto- estavam com o cadastro regular e possuíam operações de transporte registradas na ANTT em 2022.

Já no caso dos caminhoneiros que constam com cadastro ativo no RNTR-C, mas não registraram operação de transporte neste ano, a autodeclaração poderá ser feita no Portal Emprega Brasil, ou no aplicativo da Carteira de Trabalho Digital, entre os dias 15 e 29 de agosto. Para quem se regularizar neste período, o pagamento da primeira e segunda parcelas do Auxílio Caminhoneiro está previsto para ser depositado no dia 6 de setembro. Quem não se regularizar no prazo não terá direito às três primeiras parcelas e não serão pagos valores retroativos.

SEM PAGAMENTOS

CRITÉRIOS

• Caminhoneiro que estiver com o CPF pendente de regularização na Receita Federal, em situação suspensa, cancelada, nula, ou de titular falecido;
• Caminhoneiro que tiver o CPF vinculado à concessão de pensão por morte de qualquer natureza ou do auxílio-reclusão;
• Caminhoneiro que seja titular de benefício por incapacidade permanente para o trabalho (invalidez);
• Caminhoneiro que esteja com a CNH (Carteira Nacional de Habilitação) suspensa;
• O benefício não é cumulativo com o Benefício Taxista e será pago apenas um por CPF, mesmo se o beneficiário tiver mais de um veículo cadastrado.

Forma Pará abre inscrições para 3,7 mil vagas no Estado

SELEÇÃO

Foram prorrogadas as inscrições para o processo seletivo especial que irá preencher mais de 3.700 vagas de cursos superiores, ofertadas pelo programa Forma Pará, por meio da Universidade do Estado do Pará (Uepa); da Universidade Federal Rural da Amazônia (Ufra), da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa) e da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa), em um total de 74 municípios paraenses. As inscrições podem ser feitas no portal da Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa (Fadesp), responsável pela realização do processo, até o dia 24 de agosto, exceto para quem vai concorrer às vagas da Uepa, que terá inscrição até 30 de agosto. O Forma Pará é desenvolvido pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Educação Superior, Profissional e Tecnológica (Sectet), em parceria com as Instituições de Ensino Superior (IES) e as prefeituras municipais. Os novos cronogramas também apontaram novas datas para a realização das provas. O certame para quem concorre às vagas da Ufra, Ufopa e Unifesspa será no dia 11 de setembro. Os candidatos às vagas da Uepa realizam a prova no dia 18 de setembro).

Diário do Pará
Diretor Presidente: Jader Barbalho Filho
Fundador: Laércio Barbalho
Diretor Comercial: Nilton Lobato
Gerente Industrial: Dirceu Reis
Editor Responsável: Gerson Nogueira
Conselho Editorial: Jader Barbalho Filho, Gerson Nogueira e Mauro Bonna
Edição digital certificada ICP Brasil
RBA Uma empresa da RBA Rede Brasil Amazônia
FILIADO AO IVC ANJ

Diretor de Redação
Clayton Matos

www.diariodopara.com.br
CALL CENTER
3084-0100

BELÉM · Rua Gaspar Viana nº 773, CEP: 66.053-090 · CNPJ: 04.218.335.0001-31 - Inscrição Estadual; 15.101.558-0.
As colunas de Jânio de Freitas, Ruy Castro, Hélio Schwartsman, Luiz Fernando Vianna, Bernardo Mello Franco, Marta Suplicy, Monica Bergamo, José Simão e Painel Político são publicadas, simultaneamente, com o jornal Folha de S.Paulo. As colunas de Luiz Fernando Veríssimo, Carlos Alberto Sardenberg, Fernando Calazans e Lauro Jardim são publicadas simultaneamente com O Globo. Os artigos assinados não traduzem necessariamente a opinião do jornal.
O Diário do Pará utiliza material jornalístico fornecido pelas agências noticiosas Folhapress e O Globo.
REPRESENTANTES: SUCURSAL: São Paulo/Sul/Sudeste. - Endereço: Av. Brigadeiro Faria Lima, 1461 - 4º andar Torre Sul - São Paulo-SP - CEP 01452-002 - Fones: (11) 3254-6307 E-mail: sucursal@rbadecomunicacao.com.br · Brasília - GO ON Tecnologia e Participações LTDA. Endereço: Setor Comercial Norte Quadra 01 bloco F sala 1618- Asa Norte, Brasília - DF, CEP 70711-905 - Fone: (61) 98470-5524 / (61) 30342004 - E-mail: gustavo@goonadgroup.com

Saiba como se sair bem na prova para o Ministério Público do Pará

O certame é um dos mais esperados no Estado, com a oferta de 169 vagas. Especialista explica o que fazer para manter o foco nos estudos até o último momento

DICAS

Wesley Costa

No próximo domingo (14) ocorre um dos certames mais esperados pelos concurseiros do Pará e o nervosismo é visto até como algo natural. Porém, especialistas afirmam que, mesmo o candidato tendo se dedicado bastante aos estudos, não é o momento de se desviar do foco. A prova objetiva do concurso do Ministério Público do Pará (MPPA) que oferta 169 vagas de início imediato e mais de 8 mil para cadastro de reserva, será realizada em municípios sede das regiões administrativas do MPPA.

O professor Klewerton Cunha, que há 17 anos trabalha em cursos preparatórios, comenta sobre o estilo esperado da prova elaborada pelo Cebrasp, banca organizadora do certame. A Cebrasp tem um estilo de prova mais direta e objetiva. No caso de questões ligadas às legislações, elas são bem mais literais e, por conta disso, não são questões tão simples de resolver. Devido a essa literalidade, uma palavra fora do contexto pode levar a interpretações equivocadas e ao erro na hora de responder", conta.

Antes da prova, o professor explica que é necessário o candidato ainda ter um momento de estudos, mas também de descanso. "É importante fazer uma revisão, mas sem exageros. Agora é hora de você reforçar apenas aqueles pontos nos quais encontrou dificuldades, sem se cobrar ou ficar neurado. Na noite que antecede a prova é bom relaxar e procurar dormir mais cedo, evitando assim o cansaço do corpo e da mente", orienta.

COMEÇO

Para não correr o risco de ser eliminado durante o processo, o especialista orienta a pontualidade e estratégia na hora de iniciar a responder às questões. É preciso ficar atento às regras do edital e do cartão de inscrição. "Vale lembrar que não é permitido levar alimentos líquidos e fora das embalagens, não pode usar boné, não usar aparelho eletrônico, entre outros. Inclusive, aconselho a não levar o celular, pois alguns dispositivos mesmo desligados podem acabar tocando e prejudicando o candidato", orienta.

Os salários para o concurso do MP podem chegar a R$ 4,4 mil
FOTO: RICARDO AMANAJÁS

Klewerson também chama atenção sobre o que o candidato não deve fazer durante a realização da prova. "Com a prova em mãos, é sempre bom começar pelas questões que você mais tem dificuldades, porque naquelas que você sabe perderá menos tempo. Se a sua dificuldade é a redação, comece por ela, já que vai levar mais tempo para ser feita. Porém, isso não quer dizer que você deve passar muito tempo tentando a resolução. É preciso estabelecer uma meta e estar atento ao tempo", reforça o professor.

Vale lembrar que os candidatos devem chegar com antecedência aos locais de prova portando documentos de identificação exigidos pelo certame e dentro do horário estipulado, para evitar qualquer tipo de problema no acesso às salas de aplicação da avaliação.

> **"Agora é hora de você reforçar apenas aqueles pontos nos quais encontrou dificuldades, sem se cobrar ou ficar neurado. Na noite que antecede a prova é bom relaxar e procurar dormir mais cedo, evitando assim o cansaço do corpo e da mente"**
>
> **Klewerton Cunha,** professor

Prefeitura de Marabá abre certame com 566 vagas

EDUCAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Marabá, no Sudeste do estado, publicou o tão aguardado edital do certame para a educação no município. São 566 vagas, além do cadastro reserva, para cargos de professores de ensino superior para atuação na área rural e urbana do município. O candidato poderá realizar sua inscrição na modalidade on-line (via internet) no site da Fadesp, instituição organizadora do certame.

As vagas são para professores que tenham licenciatura em Pedagogia, Língua Portuguesa, Matemática, História, Ciências, Educação Física, Língua Portuguesa com habilitação em Língua Estrangeira Inglês e/ou licenciado em Língua Estrangeira Inglês.

INSCRIÇÕES

As inscrições começaram nesta quarta-feira (10) e terminam dia 12 de setembro de 2022. A taxa de inscrição é de R$ 80,00. O salário base dos professores selecionados é de R$ 2.381,07. Com carga horária semanal (20 horas ou conforme Regime Jurídico Único). A prova objetiva será realizada no próximo dia 25 de setembro, das 9h às 13h.

Censo: Pará tem 75 etnias indígenas

Segundo o IBGE, essas populações falam 51 línguas, o que torna o levantamento um desafio para os recenseadores, que contarão com intérpretes e trabalhadores das próprias comunidades

MAPEAMENTO

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) começou a realizar ontem as entrevistas do Censo Demográfico 2022 com a população das áreas indígenas espalhadas pelo país. Conforme o instituto, a coleta das informações nesses locais exige uma operação especial, que vai desde o treinamento dos recenseadores até as técnicas de abordagem.

No Pará, entre as primeiras terras indígenas a serem visitadas pelo IBGE estão Sai-Cinza (estima-se 140 domicílios), onde estará atuando a recenseadora Dayane Kirixi; e a aldeia Kaba Biorebu (seis domicílios), que estará sendo "coberta" pela recenseadora Joanice Munduruku. Ambas as áreas são da etnia Munduruku. O acesso à primeira (Sai-cinza) é de 1h a 1h30 de barco, pelo rio Tapajós. Já para Kaba Biorebu a travessia (de Jacareacanga) dura em média 5 minutos.

A coleta também já está iniciando na TI Andirá-Marau, na região do município de Aveiro (PA), onde, de acordo com o Censo 2010, residiam 11.321 indígenas do povo Sateré Mawé. A aldeia Açaizal (habitada por Munduruku), no planalto santareno, também está iniciando seu recenseamento. Porém, sobre esta última, a liderança local solicitou que o IBGE não leve equipes de imprensa para dentro da aldeia.

O IBGE quer levantar informações sobre infraestrutura, educação, saúde e hábitos dos indígenas
FOTO: DIVULGAÇÃO

De acordo com o analista censitário José Maria Costa Júnior, antropólogo da Unidade do IBGE no Pará que tem acompanhado junto ao Grupo de Trabalho de Povos e Comunidades Tradicionais (GT-PCT's) todo o planejamento da coleta voltado para a população indígenas, existem 75 etnias vivendo em solo paraense. Há registro de 51 línguas indígenas sendo utilizadas por essas populações que vivem no estado. As entrevistas também devem exigir grandes deslocamentos das equipes. O instituto aposta na ajuda de guias comunitários para a indicação das melhores rotas e horários para as visitas. Segundo o IBGE, em torno de 1.500 devem trabalhar na coleta do Censo com os povos indígenas. Caso haja necessidade, o número poderá ser ampliado.

TREINAMENTO

Os recenseadores passaram por treinamento específico sobre os questionários e a abordagem aos entrevistados, diz o instituto. A intenção do órgão é visitar todas as aldeias e comunidades conhecidas do país. O IBGE divulgou uma estimativa de 2019 que contabilizava 7.103 localidades indígenas no Brasil -o número é a soma de terras (632), agrupamentos (5.494) e outras localidades (977). O planejamento do Censo estabeleceu reuniões de abordagem com as lideranças das comunidades antes das entrevistas com os demais moradores das áreas.

Segundo o IBGE, a edição mais recente do Censo, realizada em 2010, foi a primeira pesquisa que registrou a quantidade de etnias e de línguas indígenas no país. À época, foram contados 896,9 mil indígenas, com 305 etnias e 274 línguas. Um dos desafios em 2022 é a escalada de violência e tensão no entorno de parte das comunidades. Técnicos do IBGE relatam que o órgão fez um pré-mapeamento dos locais com registros de conflitos a fim de buscar a segurança para as equipes em campo. (Com informações de Leonardo Vieceli, da Folhapress)

ESTADO DO PARÁ

POPULAÇÃO INDÍGENA

- Pelo Censo Demográfico 2010, a população indígena do estado do Pará era de 33.133 pessoas. A macrorregião Sudoeste (que incluia as microrregiões de Itaituba e Altamira) era a de maior concentração de indígenas: 11.493. Em segundo lugar, vinha o Sudeste paraense (microrregiões: Tucuruí, Paragominas, São Félix do Xingu, Parauapebas, Marabá, Redenção e Conceição do Araguaia), com uma população indígena de 9.179 pessoas. A terceira maior população de indígena era a da macrorregião do Baixo Amazonas, com 6.626 indígenas (microrregiões: Óbidos, Santarém e Almeirim); em 4º lugar, vinha a Região Metropolitana de Belém, com 3.572 indígenas (microrregiões Belém e Castanhal); no 5º lugar, aparecia o Nordeste paraense, com 2.107 indígenas (microrregiões: Salgado, Bragantina, Cametá, Tomé-Açu, Guamá); e em 6º e último lugar, tinha-se o Marajó, com 156 indígenas.

Dados devem ser coletados até outubro em 75 milhões de domicílios

O Censo é considerado o trabalho mais detalhado sobre as características demográficas e socioeconômicas da população brasileira. Na edição deste ano, as cidades passaram a receber as entrevistas com os recenseadores no dia 1º de agosto. O IBGE planeja visitar 75 milhões de domicílios, encerrando a coleta até o final de outubro.

Os resultados preliminares da contagem dos brasileiros devem sair até o fim de 2022. Resultados mais detalhados tendem a ser publicados a partir de 2023.

Ao longo dos últimos dias, o IBGE foi alvo de críticas de recenseadores que não teriam recebido uma ajuda de custo pela participação nos treinamentos exigidos para as vagas - as atividades ocorreram na reta final de julho.

O instituto reconheceu o problema e pediu desculpas pela situação nas redes sociais.

Mulher pode fazer laqueadura sem autorização do marido, diz Senado

PROJETO DE LEI

Melissa Duarte
Brasília, DF

AGÊNCIA O GLOBO

O Senado Federal aprovou o projeto de lei que derruba a necessidade autorização do marido para que a mulher possa fazer laqueadura, cirurgia que leva à esterilização feminina. A proposta revoga artigo que exigia o consentimento de ambos os cônjuges. Após votação simbólica ontem, o texto vai à sanção presidencial e entra em vigor 180 dias após a publicação no Diário Oficial da União (DOU).

Com o texto, a idade mínima para realizar a esterilização voluntária - ligadura de trompas em mulheres e vasectomia em homens - cai de 25 para 21 anos. A proposta define, ainda, que qualquer método e técnica de contracepção seja disponibilizado em até 30 dias.

Outra mudança é que gestantes poderão fazer laqueadura no parto, o que é atualmente vedado. Os critérios são que tenha se passado pelo menos 60 dias que ela manifestou esse desejo e que haja condições médicas para a cirurgia. "Facilitar o acesso da população aos métodos contraceptivos é uma forma de garantir os direitos à vida, à liberdade, à liberdade de opinião e de expressão, ao trabalho e à educação", sustentou a relatora, Nilda Gondim (MDB-PB). "O sentido do projeto é exatamente este: a mulher ter o direito de assumir a sua identidade e a sua vontade. Isso não causa desarmonia na família, é uma opção dela", completou.

A nova norma, que já foi aprovada pela Câmara dos Deputados, também valerá para vasectomia. Pela lei atual, homens e mulheres casados necessitam da autorização do cônjuge caso decidam pela esterilização. Para mulheres, também era preciso ter pelo menos 25 anos ou dois filhos vivos.

POLÊMICA

A derrubada da autorização levou a um embate no plenário da casa. O senador Guaracy Silveira (Avante-TO) pediu que a autorização fosse mantida para evitar a "desarmonia na família". "Nós não podemos de maneira nenhuma pregar a desagregação, mulher inimiga do marido e marido inimigo da mulher, filhos, irmãos. A função política primordial é promover a harmonia. Então eu gostaria que nós fizéssemos uma revisão porque, quando pedimos aqui a revogação do artigo 3º (que dispensa a autorização), podemos padecer de inconstitucionalidade", afirmou.

Gondim rebateu o senador, reafirmando a decisão pela método contraceptivo cabe à mulher. "Exatamente esse artigo é todo baseado para que a mulher tenha o direito de decidir o que ela quer, a sua vida. Que ela avise ao seu companheiro, ao seu marido, ao seu amigo, ou enfim, mas ela tem o direito de decidir se ela quer usar o método contraceptivo ou não", defendeu.

Médicos avaliam que essa cirurgia para evitar a gravidez é relativamente simples e de curta duração, cerca de 40 minutos. Funciona assim: as tubas uterinas (ou trompas) são cortadas e amarradas nas extremidades, o que impede a fecundação dos óvulos pelos espermatozoides.

Senadores analisaram projetos que tangem os direitos femininos em comemoração aos 16 anos da Lei Maria da Penha e ao Agosto Lilás, mês de proteção à mulher. Por isso, a sessão foi presidida pela líder da bancada feminina da Casa, Eliziane Gama (Cidadania-MA). "Eu queria dizer o quanto isso é importante para a bancada feminina. Nós temos avançado na legislação brasileira com a lei Maria da Penha, com a tipificação do feminicídio e de várias outras leis que possibilitaram o fortalecimento, sobretudo, do orçamento de gênero, que faz a proteção e a valorização da mulher brasileira", afirmou a senadora. - O combate à violência contra a mulher deve ser uma premissa de todos nós uma ação transversal de todos os poderes".

> **"Exatamente esse artigo é todo baseado para que a mulher tenha o direito de decidir o que ela quer, a sua vida"**
> **Nilda Gondim**, relatora

PESQUISA

Quase metade dos brasileiros faz bico para complementar renda

Mais de 70 milhões de brasileiros necessitam de uma segunda ocupação profissional, de acordo com levantamento realizado pelo IPEC. O setor de serviços gerais é o mais comum entre esses trabalhadores

HORA EXTRA

Pedro Leite Knoth
São Paulo, SP

FOLHAPRESS

O famoso bico faz parte da rotina de quase metade da população brasileira. Uma pesquisa do Inteligência em Pesquisa e Consultoria (Ipec) em parceria com o Instituto Cidades Sustentáveis aponta que 45% fazem trabalhos extras para complementar a renda, o que corresponde a 70,2 milhões de brasileiros.

A pesquisa foi realizada em todas as cinco regiões do país e coletou depoimentos de 2.000 brasileiros com mais de 16 anos e de 128 municípios, entre os dias 1º e 5 de abril de 2022. A margem de erro é de 2 pontos percentuais.

Cerca de 13% dos entrevistados fizeram algum tipo de faxina nos últimos 12 meses, mostra o estudo
FOTO: IRENE ALMEIDA

ÁREAS

Quando é necessário arranjar um segundo trabalho, os serviços gerais são os bicos mais comuns para milhões de brasileiros. Nos últimos 12 meses, 13% dos entrevistados fizeram algum tipo de faxina, manutenção ou até serviços de marido de aluguel -conserto ou assistência técnica, como instalação de aparelhos em casa.

Em segundo lugar no ranking do estudo, está a produção de alimentos em casa para vender, com 8%. A terceira opção mais popular para obter renda extra é anunciar roupas e outros artigos usados para a venda, como fizeram 6% dos brasileiros.

Ainda de acordo com o estudo, as regiões onde o bico é mais popular são Norte e Centro-Oeste, onde quase 48% da população fez algum tipo de bico.

A pandemia teve um impacto direto na estatística de trabalhadores que fazem bico para pagar as contas. É o caso de Martha Regina Cassiano dos Santos, recepcionista e moradora do Morro do Urubu, no bairro da Piedade, zona norte do Rio de Janeiro (RJ). Ela viu a faxina nos finais de semana como oportunidade de bancar os estudos do filho pequeno, de dois anos, e seu próprio curso de radiologia. "Durante a pandemia, fui procurar um ramo de trabalho e consegui a vaga de recepcionista. Mas não tem como sobreviver com um salário de R$ 1.200, então preferi obter renda extra nos finais de semana fazendo faxina", afirma Martha. O marido é soldador e, após o fim do expediente do primeiro emprego, vira mototaxista. "Nós dois trabalhamos mais de oito horas por dia. Ele sai do trabalho às cinco horas da manhã e só volta às dez horas da noite. Nós perdemos a infância do nosso filho", completa.

Os pesquisadores do Ipec e do Instituto Cidades Sustentáveis notam que famílias com renda menor do que um salário mínimo e evangélicos têm maior necessidade de fazer um trabalho extra para complementar a renda.

Conforme a pesquisa, a fome e a pobreza aumentaram visivelmente para três quartos dos brasileiros, ou quase 126 milhões de pessoas. A maior dificuldade dos que responderam à pesquisa é comprar alimentos.

Martha diz que o item mais caro para abastecer a geladeira é a carne. Na casa da recepcionista, o alimento deixou de ser consumido nos dias úteis da semana, e virou um luxo de ocasião especial aos sábados e domingos. "Na semana, nós trocamos a carne pelo ovo. Como a situação está difícil e temos outros gastos, como o material escolar, fazemos dessa forma", diz a moradora do morro do Urubu.

DRAMA

MAIS DE 75% DOS BRASILEIROS PERCEBEM AUMENTO DA POBREZA E DA FOME

- O estudo aponta que 47% dos entrevistados têm visto ou conhecem uma pessoa com dificuldades para comprar comida, enquanto 37% perceberam o aumento da população de moradores de rua.
- Já 29% relataram ter observado o crescimento de ambulantes trabalhando em semáforos, e 17% disseram ter notado o aumento de barracos, favelas ou ocupações em seu município.
- A percepção do avanço da pobreza e da fome é mais comum entre moradores de capitais e periferias metropolitanas, ou seja, municípios com 50 mil a 500 mil habitantes ou mais.
- Por outro lado, moradores de municípios com menos de 50 mil habitantes são os que menos perceberam o aumento da pobreza e da fome no Brasil.

FONTE: IPEC

Os novos policiais penais participaram de uma Aula Magna no Mangueirinho
FOTO: DIVULGAÇÃO

Seap promove Aula Magna para 2 mil novos policiais penais

SEGURANÇA

A Arena Guilherme Paraense, também chamada de "Mangueirinho", recebeu, na manhã desta quarta-feira (10), a Aula Magna do Curso de Formação Profissional de Policiais Penais do Estado do Pará. Além dos cerca de dois mil alunos e seus familiares, também estavam presentes autoridades das forças de Segurança Pública, do Ministério Público, da Defensoria Pública, do Judiciário, e os servidores da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap).

De 2019 a 2022, todas as forças de segurança do Pará receberam um reforço de aproximadamente 7 mil policiais, divididos entre a Polícia Civil, a Polícia Militar e a Polícia Penal. O Secretário de Estado de Segurança Pública, Ualame Machado, relembrou que, no início da gestão, havia pouquíssimos servidores efetivos na Seap.

"Esses quase 2 mil policiais penais que, a partir de agora, vão completar o efetivo concursado da Seap, com vínculo e com segurança jurídica, certamente vão ajudar a aprimorar cada vez mais o trabalho da Segurança Pública do Pará", pontuou.

O palestrante escolhido para dar início a aula magna foi o Juiz de Direito Caio Berardo, coordenador do Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário (GMF) do Tribunal de Justiça. Durante sua fala, o magistrado fez um panorama geral sobre a origem da Polícia Penal, a função técnica que ela exerce, e como se dá a convivência com todo Sistema de Segurança.

"Todos os investimentos feitos pela Seap propiciaram o desencarceramento e a melhoria da qualidade do trabalho dos policiais penais, que hoje formam equipes atuantes e bem treinadas no cenário de organização, controle e protocolos de segurança", afirmou o titular da Seap, Marco Antônio Sirotheau.

Alex Carvalho é eleito presidente da Fiepa com quase 80% dos votos

NOVA GESTÃO

A votação ocorreu ontem, na própria sede da entidade, em Belém
FOTO: DIVULGAÇÃO

Por 78,5% dos votos válidos, o engenheiro e empresário Alex Dias Carvalho foi eleito presidente da Federação das Indústrias do Estado do Pará (Fiepa). A eleição foi realizada ontem, das 8h às 16h, na sede da Federação, e contou com quórum de 28 dos delegados votantes, representantes de sindicatos filiados à entidade. O presidente eleito, a nova diretoria, o conselho fiscal e os delegados junto à Confederação Nacional da Indústria (CNI) assumem o mandato em agosto do ano que vem, pelo quadriênio 2023/2027. A eleição na FIEPA teve uma chapa única, chamada Engenheiro José Maria Mendonça.

O atual presidente da Federação, José Conrado Santos, disse que a presença da quase totalidade dos delegados na votação representa a união dos sindicatos que compõem a Fiepa. "A presença de 28 representantes dos 29 sindicatos também demonstra o interesse das entidades sindicais pela eleição", complementou o presidente, que fica no cargo até agosto do ano que vem. Ele explicou que o trabalho por uma indústria paraense competitiva, moderna e dinâmica continua e deve ter prosseguimento no próximo ano, quando se iniciará um novo mandato na entidade.

Segundo o presidente eleito da Fiepa, engenheiro Alex Dias Carvalho, a nova diretoria é formada por empresários experientes, a maioria protagonista nos setores onde atua, e por jovens industriais com grande capacidade de reinventar processos e interessados em novas tecnologias. "Com essa combinação de forças pretendemos trabalhar unidos, seja no diálogo, nas ações e nas parcerias dentro e fora do Estado, contribuindo muito mais por uma indústria inovadora e dinâmica", disse.

CARREIRA

Alex Carvalho é formado em engenharia há 25 anos pela Universidade da Amazônia (Unama) e possui mestrado pela Escola Politécnica da USP na área de Infraestrutura de Transportes. Há cinco anos preside o Sindicato das Indústrias da Construção (Sinduscon - Pará), sendo este seu segundo mandato, para o qual foi reeleito por unanimidade. É também vice-presidente na Fiepa e na Regional Norte da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC).

Ele representa a Federação das Indústrias no Conselho de Desenvolvimento Econômico do Estado do Pará (CDE), é titular do Conselho Fiscal do SESI Pará e participa ativamente de vários fóruns de discussão e de eventos voltados para temas como infraestrutura do Estado, incentivos fiscais, licenciamento ambiental, relações de trabalho, entre outros.

Pretendemos trabalhar unidos, seja no diálogo, nas ações e nas parcerias dentro e fora do Estado, contribuindo muito mais por uma indústria inovadora e dinâmica"

Alex Carvalho, novo presidente da Fiepa

BRASIL

Diário do Pará
QUINTA-FEIRA, Belém-PA, 11/08/2022

@diariodopara /DOLdiarioonline brasil@diariodopara.com.br

Exército critica TSE e não substitui coronel

O Exército decidiu não indicar um nome para substituir o coronel Ricardo Santana no grupo de técnicos do Ministério da Defesa que faz a análise dos códigos-fonte das urnas eletrônicas junto ao Tribunal Superior Eleitoral

ELEIÇÕES 2023

Marianna Holanda, Mateus Vargas e Cézar Feitoza

FOLHAPRESS

O Exército brasileiro criticou o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) nesta quarta-feira (10) e anunciou que não indicará substituto para a vaga do coronel Ricardo Sant'Ana, que foi excluído do grupo de militares que participa da fiscalização das eleições por divulgar fake news sobre as urnas eletrônicas.

No mesmo dia, porém, o Ministério da Defesa pediu que o tribunal aprove a participação de mais nove militares na inspeção dos códigos-fonte do sistema eleitoral.

Em ofício enviado ao presidente da corte eleitoral, Edson Fachin, o ministro Paulo Sérgio Nogueira disse que estes militares vão reforçar temporariamente a equipe das Forças Armadas e atuar apenas nesta etapa da fiscalização do pleito.

A Defesa também pediu a ampliação do prazo para encerrar a análise dos códigos, de 12 para 19 de agosto.

No último dia 8, o ministro Edson Fachin afirmou que Sant'Ana divulgou nas redes sociais "informações falsas a fim de desacreditar o sistema eleitoral brasileiro" e decidiu excluir o coronel do grupo de militares que atua na fiscalização do pleito.

Segundo o Exército, a corte eleitoral se baseou em "apuração da imprensa" em sua decisão.

"Baseado em "apuração da imprensa" e de forma unilateral, sem qualquer pedido de esclarecimento ou consulta ao Ministério da Defesa ou ao Exército Brasileiro, o TSE 'descredenciou' o militar", diz nota do Exército.

"Dessa forma, o Exército não indicará substituto e continuará apoiando tecnicamente o MD nos trabalhos julgados pertinentes", completa a instituição.

As mensagens de Sant'Ana contra as urnas foram divulgadas pelo portal Metrópoles.

Apesar de não indicar substituto para a equipe fixa das Forças Armadas na análise do pleito, a Defesa decidiu pedir reforço para a inspeção dos códigos-fonte das urnas.

O ministro Paulo Sérgio disse a Fachin que pediu aval para a entrada deste novo grupo "diante da necessidade de dispor de conhecimentos específicos em linguagem de programação C++ e Java".

O grupo que deve atuar apenas na análise deste código é composto por três militares da Marinha, três da Aeronáutica e três do Exército.

Militares que acompanham as discussões com o TSE afirmaram à Folha, sob reserva, que a ideia é ampliar o número de técnicos no exame do código-fonte. Também disseram que o TSE restringe o trabalho dos militares, por não liberar que o grupo use ferramentas para análise destas informações.

O tribunal disponibilizou uma sala para as equipes de fiscalização das eleições inspecionarem os códigos das urnas. Os técnicos não podem levar equipamentos próprios e fazem a leitura das informações nos computadores do tribunal.

Já fizeram esta análise quatro entidades: a CGU (Controladoria-Geral da União), MPF, UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) e o Senado Federal. A PF (Polícia Federal) deve verificar o código entre 22 e 26 de agosto.

O PL, partido do presidente Jair Bolsonaro (PL), e o PV se inscreveram, mas não fizeram a análise, segundo o TSE. Nota do Exército diz que, após a publicação da reportagem, a instituição buscou esclarecer os fatos. Mas também defende a indicação de Sant'Ana, que teria ocorrido por sua "inequívoca capacitação técnico-científica e de seu desempenho profissional".

Ministro Paulo Sérgio pede ampliação da inspeção do sistema
FOTO: FABIO RODRIGUES POZZEBOM/AGÊNCIA BRASIL

PARA ENTENDER

COMPETÊNCIA TÉCNICA

- O Exército afirmou ainda ter "consciência de suas atribuições e da isenta competência técnica, da dedicação e do comprometimento de seus profissionais".
- A instituição se manifestou dois dias após o ofício de Fachin, que também foi assinado pelo ministro Alexandre de Moraes, que assume o comando do TSE no próximo dia 16.

Militar teve perfil deletado das redes sociais

O coronel também compartilhou texto do deputado Filipe Barros (PL-PR) com críticas às missões de observação eleitoral. "Vão observar o que, se nem o eleitor tem direito de observar se seu voto foi registrado, apurado e totalizado corretamente", questiona Barros, na imagem republicada por Sant'Ana.

O perfil do militar foi deletado das redes sociais, segundo o ofício do TSE.

Fachin comunicou o ministro da Defesa sobre o descredenciamento do militar da equipe de fiscalização das eleições das Forças Armadas.

Quantos Bolsonaro deixou morrer

THIAGO AMPARO
SÃO PAULO/FOLHAPRESS

"Eu quero todo mundo armado. Que povo armado jamais será escravizado", disse Bolsonaro, em abril de 2020. 72% da população discorda dele. Mesmo assim, licenças para armas de fogo dispararam: 473% nos últimos quatro anos; no primeiro ano do atual governo (2019), cresceu em 68% o número de caçadores, atiradores e colecionadores (CACs). Nos estados onde Bolsonaro ganhou no 1º turno em 2018, houve explosão no número de armas.

Bolsonaro precisa explicar como um homem de 27 anos está menos escravizado agora que foi morto por um menino de 5 anos em Jacareí (SP), por uma arma de tiro esportivo deixada no banco do carro. Bolsonaro precisa explicar quantas pessoas ele deixou morrer desde que assinou decretos sugerindo que atiradores esportivos andassem armados por aí, mesmo longe de clubes de tiro, por vezes sob efeito de drogas e álcool.

Bolsonaro precisa explicar como pode um membro do PCC (Primeiro Comando da Capital) ser registrado como atirador esportivo, com o aval do Exército. Bolsonaro precisa explicar por que segurança pública para ele significa permitir que policiais armados fora de serviço possam balear na cabeça um campeão mundial de jiu-jítsu ou atirar em um motoboy numa briga de trânsito. Bolsonaro precisa explicar como um dono de um clube de tiro em Pirassununga (SP) de 62 anos estaria mais seguro agora que entregou 12 armas para criminosos que invadiram sua casa e fizeram sua mulher de refém. Nos últimos cinco anos, criminosos levaram de residências 5.978 armas em SP.

Bolsonaro precisa explicar por que quer beneficiar milícias armadas. Bolsonaro precisa explicar por que humilhou a Polícia Federal ao esvaziar o controle de armas. Bolsonaro precisa explicar como o Exército quer fazer uma contagem alternativa das urnas eletrônicas quando sequer sabe padronizar o registro de armas numa planilha. Bolsonaro precisa explicar quantas pessoas sua política armamentista matou. E, sim, deveria ser preso por isso.

O Brasil a que queremos voltar

RUY CASTRO
RIO DE JANEIRO/FOLHAPRESS

Nesta manhã de quinta (11), das vozes de homens dignos, escutaremos a carta dirigida ao povo brasileiro em defesa da democracia e da lisura das urnas. Sua leitura será replicada pelo país e acompanhada de atos convocados por organizações da sociedade civil, centrais sindicais e entidades estudantis. Ao ser lida, já deverá ter sido assinada por 1 milhão de brasileiros, cada qual valendo por muitos. É o grito da nação contra o abjeto estado de coisas a que fomos reduzidos.

A carta foi redigida com grande escolha de palavras e, talvez por razões higiênicas, não cita o nome de quem nos rebaixou à infâmia que vivemos. Neste espaço, infelizmente, precisamos citá-lo. Bolsonaro nos rebaixou ao seu subnível de esgoto —o mesmo a que atirou os milhões de brasileiros a quem só resta assaltar caminhões de lixo em busca de comida. Outros ele tenta envenenar com sua histeria místico-ideológica com a qual prepara o caminho para a verdadeira ditadura, a implantar num segundo mandato. E a todos nos submete à sua pornografia diária —moral, ética, verbal. Se o estilo é o homem, o de Bolsonaro e o dos seus estão em cada palavra que ele expele.

Outro dia, falou ao podcast Flow sobre sua admissão de que, mesmo tendo imóvel próprio em Brasília, usava seu apartamento funcional de deputado para "comer gente". "Cheguei em casa, minha mulher me comeu com os olhos, [me deu] esporro, mijada. 'Como você me fala um negócio desses?'. Ela tem razão, aloprei, falei merda." Bolsonaro falar merda é normal, mas somos obrigados a imaginar atos tão íntimos da primeira-dama?

No mesmo podcast, ele declarou: "Não estou interessado nisso [na PEC da anistia]. Vão falar que estou pedindo arrego, 'peidou na farofa'. Não quero essa imunidade." Este é Bolsonaro, o que não peida na farofa. Mas o Brasil a que pertencemos e queremos voltar está na carta que em breve ouviremos.

Guedes e a serpente

FÁBIO PUPO
BRASÍLIA/FOLHAPRESS

Longe dos aplausos de empresários e investidores animados com suas palavras, o ministro Paulo Guedes (Economia) frequentemente consulta o saldo de sua imagem e a do governo no debate público e observa uma conta ainda no vermelho.

O ministro costuma culpar elementos externos ao campo de atuação do ministério pela falta de reconhecimento público —como, por exemplo, a briga no campo político (o "barulho") que estaria contaminando as visões e descredenciando moralmente a mídia tradicional, outras instituições e economistas críticos. Como se o bloco P da Esplanada fosse uma ilha independente do restante do governo.

Se o ministro tem méritos na condução da pasta e às vezes procura se distanciar do tumulto político ao tentar apagar incêndios e abrir espaço ao diálogo, o silêncio e a hesitação observados diante de certos discursos vindos do Palácio do Planalto deveriam acender um alerta para quem é preocupado com a reputação —se não como um liberal, ao menos como alguém interessado em manter premissas minimamente civilizadas em nossa sociedade.

A insistência do presidente da República em alimentar desejos por retrocessos democráticos, representada em seu grau máximo atualmente pelos ataques infundados ao sistema eleitoral e sua tara pela ditadura (que, a reboque, traz prisões políticas, torturas, atentados, sequestros e mortes), ganha a cada dia maior cumplicidade daqueles que o rodeiam.

Uma democracia demanda não apenas vigilância, mas também que cada ator faça o que está ao seu alcance para impedir o ovo da serpente de degringolamento institucional ou de coisas ainda piores de eclodir.

Nesse sentido, Guedes com a autoridade que tem no Palácio do Planalto, poderia fazer muito. E, moralmente, deve. Enquanto não agir de forma efetiva para afastar o ímpeto ditatorial que habita o ideário distópico de Bolsonaro, Guedes dificilmente terá o respeito na esfera pública que tanto almeja.

Encontro marcado

MARIA HERMÍNIA TAVARES
FOLHAPRESS

Hoje a democracia tem um encontro marcado na Faculdade de Direito da USP, onde será lida a "Carta às brasileiras e brasileiros em defesa do estado democrático de direito" assinada por cerca de 800 mil pessoas. Ali também, importantes associações empresariais, todas as centrais sindicais e organizações da sociedade civil lançarão o documento "Em defesa da democracia e da justiça".

Relevantes por afirmar vigoroso compromisso com as instituições representativas do país e as eleições que as garantem —desafiadas pelas recorrentes investidas golpistas do ocupante de turno do Executivo federal—, tais iniciativas em respaldo dos valores republicanos fundamentais equivalem a um formidável jorro de luz que clareia o turvo horizonte da hora.

Indicam que cidadãos ativos e lideranças da sociedade organizada estão aptos a superar a polarização política que cindiu a nação, abrindo caminho para que a vulgaridade, o deboche e, sobretudo, o obscurantismo, se escarrapachassem nos estofados do Palácio do Planalto.

A polarização é um fenômeno político específico que se caracteriza pelo primado de posições extremadas e irredutíveis, travando o diálogo e a negociação imprescindíveis ao jogo democrático.

Essa modalidade de radicalismo nem sequer se assenta em preferências nascidas do cálculo racional. Mas acende e nutre paixões que rompem amizades, dividem famílias, amordaçam a troca de opiniões até nas mesas de bar e fazem dos adversários inimigos jurados.

A polarização jamais brota da base da sociedade e envolve a massa dos cidadãos apenas em circunstâncias de vida ou morte —como nas guerras civis. Em geral, só afeta a (importante) minoria interessada pelo que ocorre na esfera pública; invariavelmente é obra de lideranças políticas que adeptas do jogo bruto.

Há pouco, os pesquisadores George Avelino, Guilherme Russo e Jairo Pimentel, mostraram nesta Folha que as opiniões de lulistas e bolsonaristas sobre uma penca de questões relevantes para suas vidas, estão mais próximas do que se imagina.

Os dois documentos pró-democracia atestam ainda que as distâncias também têm encolhido junto à parcela politicamente ativa da sociedade. Carta e manifesto resultaram de muita conversa entre moradores de lados diferentes da linha de fogo traçada pelo impeachment de Dilma Rousseff em 2016, que votaram cada grupo a seu modo em 2018 e mal se falavam até há bem pouco.

Aproximam-os o que Maria Eugenia da Silva Telles, uma das autoras da "Carta aos brasileiros", de 1977, chama de compromisso com o conjunto de normas que nos permite usufruir de uma vida mais civilizada.

Maria Hermínia Tavares
Professora titular aposentada de ciência política da USP e pesquisadora do Cebrap. Escreve às quintas

PP PAINEL POLÍTICO

Fábio Zanini
FOLHAPRESS

Grades
Rodrigo Garcia (PSDB), governador de São Paulo, pretende criar um movimento dos estados em defesa da revogação da saída temporária de presos. A proposta foi incluída no plano de governo da campanha do tucano, que busca a reeleição. A Câmara dos Deputados aprovou na quarta (3) o projeto que acaba com a possibilidade da chamada "saidinha". Agora, o texto vai para o Senado. Garcia pretende mobilizar os governadores para que o projeto seja aprovado no Congresso.

Saudades
O argumento utilizado por Garcia é o de que presos beneficiados pelo sistema cometem novos delitos ou não retornam para a prisão.

De olho
Trata-se de mais um movimento do governador na segurança pública, área em que o bolsonarismo do concorrente Tarcísio de Freitas (Republicanos) costuma ter força.

Deixa
Lideranças de movimentos que encabeçam a campanha Fora, Bolsonaro concordaram que não devem tentar medir forças com os atos bolsonaristas de 7 de setembro. Em 2021, eles se juntaram ao tradicional Grito dos Excluídos e fizeram manifestações contra o presidente na data.

...que digam
Ainda que tenham a intenção de reforçar o Grito, realizado pela primeira vez em 1995, os grupos querem dar resposta simétrica ao bolsonarismo em manifestações pelo país em 10 de setembro. Nesta quinta-feira (11), eles farão atos em todas as capitais do país.

Reforço
Um manifesto reunindo 119 políticos no exercício do mandato, em defesa da democracia, foi entregue nesta quarta-feira (10) ao ministro Alexandre de Moraes, do STF. A lista, com representantes de 23 legendas, foi organizada pela Raps, entidade suprapartidária de formação política.

Zero
Uma pesquisa inédita da Confederação Nacional da Indústria revela que 10% de quem ganhava até um salário mínimo perdeu toda a renda nos últimos seis meses. Considerada toda a população, 4% ficaram sem renda nenhuma. Outros 26% declararam ter tido alguma perda no último semestre.

Pressa
Caso eleito, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) planeja aproveitar a reforma tributária já discutida durante o governo de Bolsonaro para dar mais celeridade à pauta, logo no início do mandato. A ideia é partir da proposta em tramitação no Congresso, que teve o apoio dos 27 estados, mas com alterações.

Meio caminho
Uma mudança em debate é a cobrança sobre lucros e dividendos a partir de R$ 1 milhão por ano. A renda extra serviria para compensar a redução de impostos sobre o consumo. Outra é unir 16 impostos em um, o IVA Nacional, ou dois, com um IVA Federal e outro Estadual/Municipal, como já proposto pelos parlamentares.

...andado
O que está no Senado, que tem a proposta do Comsefaz [Comitê Nacional de Secretários de Fazenda] pactuada com amplos setores, é a referência já com boa aceitação e dá passos importantes", avalia Wellington Dias (PT-PI), um dos coordenadores da campanha de Lula.

Figuração
Sete diretores da Prefeitura de Miracatu, no interior de São Paulo, participaram nesta quarta (10) de ato do candidato ao Governo de SP Tarcísio de Freitas em horário de expediente. Como não há secretarias, os diretores são o segundo escalão da cidade.

Forcinha
O irmão de Bolsonaro, Renato, foi chefe de gabinete da prefeitura até recentemente. Advogados afirmam que a conduta pode ser considerada uma violação à lei 9.504 que proíbe a cessão de servidor público ou o uso de seus serviços durante expediente.

com Guilherme Seto e Juliana Braga

Bolsonarista que matou petista irá para prisão domiciliar

ALTA MÉDICA

Tayguara Ribeiro
FOLHAPRESS

A Justiça do Paraná concedeu prisão domiciliar ao policial penal Jorge José da Rocha Guaranho. Ele teve alta ontem do hospital Ministro Costa Cavalcanti, onde se recuperou dos ferimentos sofridos na noite de 9 de julho, em Foz do Iguaçu (PR), quando matou o guarda municipal petista Marcelo Arruda, que revidou aos disparos antes de morrer.

O juiz Gustavo Germano Francisco Arguello, da 3ª Vara Criminal de Foz do Iguaçu, converteu a prisão preventiva em prisão domiciliar. A decisão ocorreu após o Complexo médico penal de Pinhais, para onde Guaranho seria levado, afirmar que não teria condições de mantê-lo, diante da gravidade de seu quadro clínico.

Bolsonaro ataca TSE e faz novas ameaças

O presidente Jair Bolsonaro retomou as críticas pelo fato de o Tribunal Superior Eleitoral não ter acolhido todas as recomendações feitas pelas Forças Armadas sobre o sistema eletrônico de votações

ELEIÇÕES 2022

Matheus Teixeira

FOLHAPRESS

O presidente Jair Bolsonaro (PL) voltou a atacar nesta quarta-feira (10) os ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) e do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) e disse que não irá perder as eleições deste ano "para narrativas".

"Sou o chefe da nação e não vou chegar a 2023 ou 2024 e dizer o que eu não fiz lá atrás para o Brasil chegar nesta situação. Que isso custe a minha vida. Nós somos a maioria, somos pessoas de bem", afirmou, mais uma vez sem foco, ao deixar no ar as ameaças golpistas e o que fará a respeito. A declaração foi feita no Encontro Nacional do Agro, em Brasília, evento oficial da Presidência que teve tom de campanha e discurso de apoiadores com pedido de empenho dos presentes nas eleições.

O mandatário afirmou que há "ameaça à liberdade" no Brasil e que a população tem o dever de "aperfeiçoar as instituições, desconfiar". "Que pipoca de democracia que é essa que estão atacando? Queremos transparência, queremos a verdade, queremos terminar eleições sem quaisquer desconfianças, de qualquer lado", disse.

Ele retomou as críticas pelo fato de o TSE não ter acolhido todas as recomendações feitas pelas Forças Armadas sobre o sistema eletrônico de votações.

"Não aceitar sugestões que eles pediram, que convidaram. Queremos certeza de que o voto de cada um de vocês realmente vá para aquela pessoa. Isso é democracia", disse. O chefe do Executivo também voltou a atacar os manifestos em defesa da democracia que serão lidos nesta quinta-feira (11) na Faculdade de Direito da USP, em São Paulo. "Vimos agora há pouco uma cartinha em defesa da democracia. Olha quem assinou a carta. O último que assinou é um cara que vive de amores e beijos - ou vivia, porque alguns já morreram-, com Fidel Castro, Chaves, Evo Morales, Lugo , entre outros", disse, em referência à relação do ex-presidente Lula (PT) com antigos líderes de esquerda da América Latina.

Bolsonaro fez novas ameaças ao TSE no Encontro Nacional do Agro
FOTO: DIVULGAÇÃO

Bolsonaro também criticou trecho do plano de governo petista inicial que, segundo ele, mencionava a regulação da produção agrícola. "O cara já retirou do programa de governo dele. Malandro como sempre, sem caráter, bêbado que quer dirigir o Brasil", declarou.

A campanha do PT, por sua vez, informou que essa parte do plano foi um equívoco e que será retirado. O mandatário incentivou os presentes a comprarem armas de fogo.

"Comprem suas armas. Isso também está na Bíblia, lá no Pedrão: venda suas capas e compre suas espadas. Nós somos cordeiros, não queremos ser lobo também, mas não queremos ser cordeiro de dois ou três. Vamos dizer que nossa liberdade não tem limites. Não tem papinho de fake news", disse.

PARA ENTENDER

HOMOFOBIA

- O presidente também voltou a fazer afirmações homofóbicas e disse que "desceram o cacete" nele por ter afirmado recentemente que quer que "joãozinho siga sendo joãozinho".
- No palco, ao lado de Bolsonaro, estava o general Braga Netto, candidato a vice-presidente e que, atualmente, não ocupa nenhum cargo no governo. Também estavam os ministros Augusto Heleno (Gabinete de Segurança Institucional), Joaquim Leite (Meio Ambiente) e Anderson Torres (Justiça).
- O discurso ocorreu em um evento com tom de campanha, com Bolsonaro ovacionado pelo público e com pedidos de integrantes do setor para que se esforcem para reeleger o atual presidente.

Aumento de salário no STF terá impacto de R$ 237 milhões

REAJUSTE

Geralda Doca

AGÊNCIA GLOBO

A decisão da maioria dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), que nesta quarta-feira, votaram pela aprovação de aumento salarial de 18% para os juízes terá impacto imediato nas contas públicas, nos três Poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário). Só no Executivo, a medida pode gerar um aumento de despesas de R$ 237 milhões por ano segundo estimativa de um técnico da área econômica.

Com o reajuste, que ainda depende da aprovação do Congresso Nacional, o salário dos ministros do STF , que funciona como teto para o funcionalismo público, subirá dos atuais R$ 39,3 mil para R$ 46,3 mil.

"Há um impacto imediato sim porque se define um novo valor para a aplicação do abate-teto, que é exatamente a parcela descontada da remuneração dos servidores que ganham acima do teto constitucional", disse um técnico da equipe econômica, acrescentando: "Ainda que servidores tenham remuneração superior aos atuais R$ 39,3 mil, o valor é glosado. Ou seja, se teto sobe para R$ 46,3 mil, todos os valores entre R$ 39,3 mil e R$ 46,3 mil, que hoje são glosados passariam a ser pagos normalmente".

Além disso, na magistratura há uma espécie de escalonamento das remunerações o que provoca um efeito cascata para as remunerações de ministros de tribunais superiores, desembargadores e juízes de primeira instância.

Segundo o STF, os reajustes, caso aprovados, serão pagos com valores remanejados do próprio Judiciário, sem necessidade de mais repasses.

Bolsonaro não registra no TSE propostas concretas à economia

Presidente Jair Bolsonaro entrega plano de governo ao Tribunal Superior Eleitoral, sem medidas concretas visando o crescimento da economia

ELEIÇÕES 2022

Julio Wiziack
FOLHAPRESS

O presidente Jair Bolsonaro (PL) registrou seu plano de governo no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) nesta quarta-feira (10) redobrando os compromissos com uma agenda conservadora de costumes e sem apresentar medidas concretas que, em um eventual segundo mandato, tomará para reduzir o endividamento público e recolocar o país na rota de crescimento econômico.

Pesquisas de intenção de voto mostram que a situação econômica será o principal fator de decisão do eleitor.

Nessa área, o plano de governo de Bolsonaro para um eventual segundo mandato funciona mais como um grande protocolo de intenções, sem propostas concretas para que os objetivos elencados sejam atingidos -algo que relembra as promessas feitas durante a campanha de 2018.

Naquele ano, Paulo Guedes, hoje ministro da Economia de Bolsonaro, chegou a dizer que era factível zerar o déficit no primeiro ano da gestão Bolsonaro.

Setor econômico do Brasil precisa voltar a crescer
FOTO: JOÃO PAULO LACERDA/CNI

O resultado foi bastante diferente. Neste ano, por exemplo, Bolsonaro propôs meta fiscal que autoriza um déficit de cerca de R$ 66 bilhões em 2023. A previsão é que as contas ficarão no vermelho até, pelo menos, 2024.

No conjunto de diretrizes vagas elencadas para a economia, duas exceções se destacam. Bolsonaro promete ampliar o grupo de isentos do Imposto de Renda, ampliando a faixa salarial para R$ 2.500 mensais.

Essa medida já vinha sendo anunciada ao longo de seu governo pelo ministro Paulo Guedes, mas nunca saiu do papel diante da necessidade de geração de caixa. A revisão da tabela do IR não deve constar na proposta de Orçamento de 2023 em elaboração pelo governo.

O presidente também se compromete, no plano, a manter o pagamento de R$ 600 para beneficiários do Auxílio Brasil -um "dos compromissos prioritários do governo reeleito", segundo o documento registrado no TSE. O pagamento ocorreria já a partir de janeiro de 2023.

O mandatário, no entanto, não apresentou fontes de receita para uma nova rodada do programa que, para garantir votos durante a eleição, incorporou mais beneficiários e foi ampliado em R$ 200, atingindo um total de 20 milhões de famílias.

Apesar dos gastos desenfreados, Bolsonaro diz que pretende reduzir o endividamento público. Devido aos gastos com a pandemia e as medidas eleitoreiras do presidente, o endividamento do país atingiu o patamar equivalente a 78% do PIB.

O índice é praticamente o mesmo registrado no início da pandemia, mas sofreu redução devido aos efeitos da inflação e à retomada da atividade econômica.

O país, no entanto, precisou aumentar sua dívida emitindo títulos para financiar as ações de governo para conter os estragos causados pela pandemia, sobretudo, e garantir empregos.

PARA ENTENDER

PROGRAMA OBJETIVA PRESERVAR EMPREGOS

- Dentre as ações, Bolsonaro menciona o BEm (Benefício Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda) como o "maior programa de preservação de empregos da história do Brasil".

PGR pede multa a Bolsonaro por ataques ao TSE e urnas

PUNIÇÃO

Aguirre Talento, Jan Niklas e Mariana Muniz
AGÊNCIA GLOBO

Após quase um mês da reunião com embaixadores em que Jair Bolsonaro promoveu uma série de ataques às urnas eletrônicas e ao sistema eleitoral, a Procuradoria-Geral Eleitoral (PGE) propôs ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) uma representação contra o presidente. Também com atraso, o YouTube retirou ontem o vídeo da live feita durante o encontro.

Segundo o YouTube, a remoção do vídeo ocorreu devido a atualização nas diretrizes de combate à desinformação sobre o processo eleitoral. Ainda foram deletados vídeos que questionam a veracidade do atentado a faca que Bolsonaro sofreu na campanha em 2018. Entre eles está um documentário do portal Brasil 247 que levanta suspeitas sobre o ataque ao então candidato.

Na representação da PGE, o vice-procurador-geral eleitoral, Paulo Gonet, pede a remoção de 13 links contendo os vídeos da reunião das plataformas de redes sociais e a aplicação de multa contra o presidente em razão da ocorrência de propaganda eleitoral antecipada. O encontro com embaixadores provocou reações da sociedade, como a carta em defesa da democracia e do processo eleitoral organizada pela Faculdade de Direito da USP.

De acordo com o Ministério Público, "os dados constantemente apresentados pela Justiça Eleitoral não podem ser omitidos em discurso que queira ser crítico do sistema de votação, máxime quando as eleições se avizinham e à vista da circunstância de, recentemente, os representantes do povo terem mantido o sistema de votação eletrônico".

No evento, dentro do Palácio do Planalto no dia 18 de julho com transmissão ao vivo, Bolsonaro também fez críticas ao Supremo Tribunal Federal (STF) e ao TSE.

Na avaliação da PGE, as declarações do presidente contra o sistema eleitoral e as urnas eletrônicas "não são inéditas". Mas observa, no entanto, que na reunião com os embaixadores foram "lançadas em período próximo das eleições, veiculando noções que já foram demonstradas como falsas, sem que o representado haja mencionado os desmentidos oficiais e as explicações dadas constantemente no passado". Gonet ressalta também que "algumas frases, ainda, apresentam à audiência fatos que, descontextualizados, mostram-se engendradas para abalar a confiança no sistema".

O pedido será analisado pela ministra Maria Cláudia Bucchianeri, que é responsável pelos processos envolvendo propaganda eleitoral.

Ao levantar suspeitas não comprovadas com alegações de fraude nas eleições de 2018, Bolsonaro disse haver "mais de cem vídeos" de eleitores que tentavam apertar o número 17 (do PSL) na votação de 2018, mas a urna registrava o número 13 (do PT). Nunca houve comprovação de fraudes nas eleições brasileiras desde que as urnas eletrônicas foram implantadas, em 1996.

Corrupção bolsonarista, capítulo Aras

CONRADO HUBNER MENDES
FOLHAPRESS

Augusto Aras se tornou a encarnação nua e sebosa de omissão do sistema de justiça. Ao lado de Artur Lira, senhor do Secretão e da degradação do processo legislativo, forma a dupla de bloqueio do novo coronelismo brasileiro.
Corrupção precisa de omissão. Esta é, em si mesma, um tipo clássico de corrupção institucional. Sem Aras e os seus, não haveria Bolsonaro elegível e atrás de reeleição.
O procurador-geral da República reputa trocadilho irônico com o P de PGR crime contra sua honra. Mas foi ele, Augusto, quem achincalhou sua imagem. Conquista sua. Deu até ordem para polícia interceptar no aeroporto professor que lhe fez indagação jocosa na rua de Paris. Não tem autoridade para isso, exceto no porão da ilegalidade. Aras tem alergia ao chiste. Empoderado, deu nisso. Reservou assento VIP na história da infâmia.
Caricatura do "homo bacharelescus", tipo sociológico arrivista e amoral, Aras forja tese jurídica em troca de nota promissória para cargo futuro. Como suas teses burlescas sobre liberdade, que nunca fixaram um único limite ao que um presidente particular pode fazer. Limites só para quem desabona suas luzes.
A nota promissória de Bolsonaro foi a cadeira no STF. Não pagou. Uma colaboração premiada sem prêmio no final. Depois da traição, restou a Aras não se sabe o quê. Talvez o silêncio da advocacia progressista por autodeclaração, que o cortejou.
Ou a camaradagem do ministro do STF que organizou livro em sua homenagem, mas não se deu por suspeito para relatar investigação contra o homenageado e sua vice. Ou o abraço hétero de Jair. Ou um pirulito de consolação.
Esse "homo bacharelescus" tem seu tique de expressão corporal e verbal. Em vez de análise jurídica, expele slogans com olhar circunspecto e resoluto. Nunca deu explicação para o mantra da "descriminalização da política". Mas por meio desse non sense jurídico justificou trancamento da instituição de controle da delinquência presidencial. E criminalizou o trocadilho.
Aras sabe "a cor da unha que vai pintar, o sapato que vai calçar". É símbolo de outra faceta da corrupção bolsonarista: menos investigação, menos crimes de corrupção.
A epítome chamada Augusto amaciou caminho para cada prática narrada em capítulos anteriores. Ainda impede investigações contra si, persegue procuradores que o contrariam e ameaça parlamentares que lhe engordam de representações criminais. Ainda processa e cala críticos. Não faz nem deixa fazer.
Foi pedra angular da catedral. Errou quem disse "Poste". Uma forma de "fazer sumir" a corrupção é decretar sigilo e apagar (ou deixar de produzir) dados (capítulo 3). Aqui trato de um anabolizante: a neutralização de instituições de controle. Há inteligência na arquitetura da omissão que o presidente e Aras botaram de pé: "não tem o que investigar aqui, não fizemos nada errado", resumiu Jair.
São prodigiosos os casos de inércia da PGR reportados pelos jornais. Para começar, o gosto pelo segredo: protege decretações arbitrárias de sigilo pelo governo além de fazer gestão opaca e tornar PGR um poço escuro. "Apurações preliminares", truque forjado para evitar inquérito e driblar supervisão do STF, das quais engavetou mais de centena, tramitaram sob sigilo. Nem ministros do STF sabem do teor arquivado. Documentos públicos da CPI da pandemia, Aras tornou sigilosos. E enterrou.
Mas quando Bolsonaro vazou documentos sigilosos do TSE sobre ataque a urnas, Aras chancelou. Defendeu, veja só, a publicidade.
Sua gestão processa procuradores da república do Rio por terem dado, ora ora, publicidade à denúncia de corrupção. O assédio a procuradores é seu jeitinho de lidar com a dissidência. A incoerência

Errou quem chamou de "Poste": bloqueio de investigação trabalha para a corrupção

é seu jeitinho de brigar com a inteligência.
Aras arquivou caso da demora da vacina infantil. Crianças morreram pelo atraso. Corrupção da Covaxin? Arquivada. Bolsonaro, Pazuello et caterva na pandemia? Arquivado. Agora cozinha arquivamento do caso do ouro bíblico no MEC. Arquivamentos, quando não decorrem da alegação de falta de prova, podem fazer "coisa julgada". Dificultam investigação futura e semeiam anistia geral da torrente criminosa.
Lira, seu parceiro gatekeeper, construiu com Bolsonaro uma relação ganha-ganha. Menos atilado, Aras conseguiu a façanha do ganha-nada, a proeza do só-perde. E sua vassalagem catapultou a "impunidade de rebanho", como disse Jamil Chade. Outros atores também galvanizam a corrupção que Aras sintetiza.
As interferências presidenciais, por meio de nomeações e intimidações, na Polícia Federal, no Coaf e em todo o edifício da fiscalização ambiental (que deixou de multar criminosos) entram nessa categoria.
Quando Aras bate na mesa e parte para cima de colega, por quem a mesa de Aras dobra? Não dobra por ti, patriota.

Conrado Hübner Mendes
Professor de direito constitucional da USP, é doutor em direito e ciência política e membro do Observatório Pesquisa, Ciência e Liberdade - SBPC

Moraes foi sorteado para relatar processo de candidatura no TSE
FOTO: NELSON JR. / SCOSTF

Moraes vai relatar processo de candidatura de Bolsonaro

PARECER

Weudson Ribeiro
AGÊNCIA

A seis dias de tomar posse como presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), o ministro Alexandre de Moraes foi sorteado relator do processo de candidatura do presidente Jair Bolsonaro (PL) nesta quarta-feira (10).

Constante alvo de críticas do mandatário pela atuação no STF (Supremo Tribunal Federal), o magistrado deverá elaborar parecer acerca da licitude da declaração patrimonial apresentada nesta terça-feira (9) pela campanha de Bolsonaro, bem como do plano de governo, organizado pelo general Walter Braga Netto, candidato a vice na chapa em que o presidente tentará reeleição ao Palácio do Planalto.

No documento, a campanha de Bolsonaro reforça a promessa que o chefe do Executivo tem feito de manter o Auxílio Brasil de R$ 600. Em janeiro de 2023, o valor do benefício voltará a R$ 400, a menos que uma nova PEC seja aprovada no Congresso Nacional.

Em outra frente, a minuta não aborda a privatização da Petrobras porque, internamente, o tema é avaliado como polêmico, com potencial de tirar mais votos do que atrair o eleitorado.

Nas eleições deste ano, Bolsonaro seguirá defendendo a flexibilização nas regras de acesso às armas de fogo no país, com a justificativa de contribuir para a pacificação social e preservação da vida.

"Neste segundo mandato, serão preservados e ampliados o direito fundamental à legítima defesa e à liberdade individual, especialmente quanto ao fortalecimento dos institutos legais que assegurem o acesso à arma de fogo aos cidadãos", diz o documento.

O mandatário defende ainda políticas de criação de emprego e o estímulo ao empreendedorismo para mulheres, parte do eleitorado com maior rejeição a Bolsonaro, segundo pesquisas de intenção de voto.

A campanha destaca também a valorização do regime democrático.

LDO para 2023 é sancionada com previsão de salário de R$ 1.294

Vetos do presidente Bolsonaro à Lei de Diretrizes Orçamentárias serão analisados pelo Congresso. As emendas de relator, que têm sido questionadas pela falta de transparência, foram mantidas

ORÇAMENTO

Pedro França

AGÊNCIA SENADO

O presidente da República, Jair Bolsonaro, sancionou com vetos a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para o ano que vem. A norma (Lei 14.436/2022) foi publicada, com vetos, no Diário Oficial da União desta quarta-feira (10).

O texto manteve os parâmetros econômicos aprovados pelo Congresso Nacional, como o salário mínimo de R$ 1.294, com aumento de R$ 82; inflação prevista de 3,3% pelo Índice de Preços ao Consumidor (IPCA); crescimento de 2,5% do Produto Interno Bruto (PIB) e taxa básica de juros encerrando o ano em 10%.

Conforme a lei aprovada, as emendas de relator, que têm sido questionadas pela falta de transparência, foram mantidas. A LDO indica as metas, diretrizes e prioridades a serem seguidas pela administração pública federal para o ano posterior. Também orienta a elaboração do orçamento e trata de questões relativas à transferências de recursos, à dívida pública federal, a despesas com pessoal e a encargos sociais.

Com relatoria do senador Marcos do Val (Podemos-ES), o texto é derivado do PLN 5/2022, que foi aprovado em sessão conjunta do Congresso Nacional em 12 de julho, com folga na votação das duas casas, principalmente na Câmara, onde recebeu 324 votos a favor e dez contra. No Senado, o placar foi 46 a 23.

Os vetos de Bolsonaro serão analisados pelo Congresso em data ainda a ser definida. O primeiro ponto vetado foi a possibilidade de alteração da meta de resultado primário em decorrência da aplicação de projeção para o IPCA por parte do Congresso Nacional.

O Executivo alegou, entre outros argumentos que, haveria contrariedade do interesse público, visto que fragilizaria a meta de resultado do primário fixada na LDO para 2023 por trazer incerteza sobre o compromisso de resultado primário do governo central.

Bolsonaro sancionou a LDO 2023, mas impôs vetos
FOTO: ISAC NÓBREGA/PR

PRIORIDADES

Outro veto recaiu sobre o Anexo VII da lei, com prioridades para o exercício de 2023 incluídas pelos parlamentares. Segundo o governo a ampliação realizada pelo Congresso do rol das prioridades da administração pública federal para o referido exercício dispersaria os esforços do governo para melhorar a execução, o monitoramento e o controle das prioridades já elencadas e afetaria, inclusive, o contexto fiscal que o país enfrenta.

"Tais dispositivos contribuem para a elevação da rigidez orçamentária, que já se mostra excessiva, em razão do grande percentual de despesas obrigatórias, do excesso de vinculações entre receitas e despesas e da existência de inúmeras regras de aplicação de despesas, que dificultam o cumprimento da meta de resultado do primário e a observância do Novo Regime Fiscal".

Ainda segundo o presidente, o não cumprimento dessas regras fiscais, ou mesmo a mera existência de risco de descumprimento, poderia provocar insegurança jurídica e impactos econômicos adversos, tais como elevação de taxas de juros, inibição de investimentos externos e elevação do endividamento.

PARA ENTENDER

PAGAMENTO DE DIÁRIA

- Projeto da LDO determinava que a diária para pagamento de despesas com deslocamentos a serviço no território nacional corresponderia a um trinta avos da respectiva remuneração, mas o Executivo vetou, alegando que já há leis e decretos que garantem o pagamento de diárias aos servidores públicos da União e, ainda, estabelecem os critérios para a concessão e o pagamento desse tipo indenização.

Empresa que pagar férias com atraso não será mais punida

DECISÃO DO STF

Heloísa Mendonça

FOLHAPRESS

O Supremo Tribunal Federal derrubou súmula do Tribunal Superior do Trabalho, que previa que o pagamento da remuneração das férias em dobro, incluindo o terço constitucional, sempre que o empregador não quitasse os valores em até dois dias antes do descanso do trabalhador.

Ao declarar a inconstitucionalidade do texto, o Supremo invalidou todas as decisões não transitadas em julgado (sem possibilidade de recurso) que tenham aplicado o entendimento. A súmula se baseava no artigo 137 da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), que prevê o pagamento em dobro quando as férias não são concedidas dentro do prazo de 12 meses. O TST ampliou esse entendimento para incluir as situações de atraso no pagamento.

Para a maioria dos ministros, não cabe ao TST alterar a abrangência de uma norma para alcançar situações que não estavam previstas no texto legislativo, principalmente quando a norma gera uma punição e, portanto, deveria ter interpretação restritiva.

Bolsonaro veta proposta para reajuste salarial a policiais

LDO 2023

Thiago Resende e Matheus Teixeira

FOLHAPRESS

O presidente Jair Bolsonaro (PL) vetou nesta quarta-feira (10) a proposta de reajuste especial para carreiras de policiais federais, civis e servidores da Abin (Agência Brasileira de Inteligência).

Ao sancionar a LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias), que dá as bases para a elaboração do Orçamento de 2023, Bolsonaro rejeitou os trechos que autorizavam reestruturação e recomposição salarial dessas carreiras, que fazem parte da base de apoio política do governo.

O presidente, porém, sancionou o dispositivo que abre caminho para um reajuste mais amplo a servidores no próximo ano.

O governo enviou em abril a proposta de LDO já prevendo uma reserva de R$ 11,7 bilhões para a concessão de reajustes salariais ao funcionalismo federal. Mas sem detalhar como a verba será usada.

No Congresso, o relator do projeto, senador Marcos do Val (Podemos-ES), incluiu um trecho para abrir caminho ao reajuste salarial e reestruturação de carreiras de policiais. O setor de segurança pública também faz parte da base de apoio dele.

Pela proposta, o Orçamento de 2023 poderia prever recursos para beneficiar, por exemplo, a Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, policiais penais, policiais civis, policiais do Distrito Federal e a Abin. A medida foi aprovada pela CMO (comissão mista de Orçamento) e também pelo plenário do Congresso.

No entanto, o dispositivo foi vetado por Bolsonaro. Com isso, essas carreiras passam a disputar a verba de R$ 11,7 bilhões para reajuste amplo do funcionalismo em 2023.

AVISOS, ATAS E EDITAIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATIPURU
RESULTADO DE HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 2/2022-007 - PROCESSO ADMINISTRATIVO 2022/0714-01/ADJ/PMQ/PA
[illegible]

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA DO PARÁ
AVISO DE HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 033/2022
[illegible]
RETIFICAÇÃO
[illegible]

PREFEITURA MUNICIPAL DE PLACAS
AVISO DE LICITAÇÃO
[illegible]
TOMADA DE PREÇO 008/2022
[illegible]

PREFEITURA MUNICIPAL DE BREVES
AVISO DE HOMOLOGAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 2/2022-012401
[illegible]
EXTRATO DE CONTRATO
[illegible]

PREFEITURA MUNICIPAL DE ABAETETUBA
EXTRATO DE REGISTRO DE PREÇOS
[illegible]

PREFEITURA MUNICIPAL DE IRITUIA
AVISO DE LICITAÇÃO
CHAMADA PÚBLICA Nº 001/2022
[illegible]
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 022/2022-SRP
[illegible]

PREFEITURA MUNICIPAL DE AUGUSTO CORRÊA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 8/2022
[illegible]

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARCARENA
AVISO DE CONVOCAÇÃO PARA SESSÃO DE ABERTURA DE PROPOSTAS
[illegible]

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA DO PARÁ
RETIFICAÇÃO
[illegible]

ÁGUA NORTE SANEAMENTO E CONTROLE AMBIENTAL LTDA, inscrita no CNPJ: 35.000.022/0002-17, situada no endereço R do Fio, Nº 864, Bairro Guanabara, Ananindeua-PA. Torna público que está REQUERENDO à Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Ananindeua - SEMA a Licença Ambiental de Operação para atividade de Captação, Tratamento e Distribuição de Água, através do requerimento de Nº RC56822.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMETÁ
AVISOS DE SUSPENSÃO
CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 04/2022 - SEMED
[illegible]
CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 06/2022 - SEMED
[illegible]

PREFEITURA MUNICIPAL DE IGARAPÉ AÇU
EXTRATO DE CONTRATO
PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº [illegible]
[illegible]

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUMARU DO NORTE - PA
EXTRATO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS
(FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CUMARU DO NORTE PROCESSO) LICITATÓRIO Nº 054/2022 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 034/2022

Objeto: Registro de preço para aquisições de instrumentos musicais para compor uma fanfarra escolar. Ata de Registro de Preços nº 059/2022 - Assis Vaz Instrumentos Musicais EIRELI, CNPJ: 01.721.415/0001-17. Vigência: 02/08/2022 a 02/08/2023. Data de assinatura: 02/08/2022. Valor: R$ 15.128,00. Ata de Registro de Preços nº 060/2022 - Quasar Brasil Instrumentos Musicais LTDA - EPP, CNPJ: 28.453.974/0001-40. Vigência: 02/08/2022 a 02/08/2023. Data de assinatura: 02/08/2022. Valor: R$ 21.725,81.

EXTRATO DE CONTRATO
(FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO)

Contrato nº. 296/2022 – Assis Vaz Instrumentos Musicais EIRELI, CNPJ nº. 01.721.415/0001-17. Processo de Licitação nº 054/2022-CPL Pregão Eletrônico nº 034/2022. Objeto: registro de preço para Aquisições de **instrumentos musicais para compor uma fanfarra escolar**, para atender os eventos da Secretaria Municipal de Educação do Município de Cumaru do Norte - PA. Valor total R$ 15.125,00. Vigência: 02/08/2022 a 31/12/2022. Contrato nº. 297/2022 – Quasar Brasil Instrumentos Musicais LTDA - EPP, CNPJ nº 28.453.974/0001-40. Processo de Licitação nº 054/2022-CPL Pregão Eletrônico nº 034/2022. Objeto: registro de preço para Aquisições de **instrumentos musicais para compor uma fanfarra escolar**, para atender as escolas da Secretaria Municipal de Educação do Município de Cumaru do Norte/PA. Valor total R$ 24.725,81. Vigência: 02/08/2022 a 31/12/2022.

Augusta Elias - Secretária Municipal de saúde

EXTRATO DE CONTRATO

Contrato nº. 298/2022 – Flora Distribuição & Logística EIRELI, CNPJ: 29.897.078/0001-51. Processo Administrativo nº 005/2022, Pregão Eletrônico nº. 005/2022. Objeto: Registro de preço para à aquisição de veículo rodoviário, objetivando atender as necessidades da secretaria municipal de obras e serviços da prefeitura municipal de cumaru do norte/pa. Valor total R$ 559.000,00. Vigência: 29/07/2022 a 31/12/2022. Contrato nº. 299/2022 – V. C. Machado Construtora e Terraplanagem EIRELI, CNPJ. nº 18.930.987/0001-16. Processo Administrativo nº 061/2022, Dispensa nº 004/2022. Objeto: Construção de uma estrutura em concreto armado para apoiar um reservatório de 25.000 litros de água no setor Vicente Temparí. Valor total R$ 33.970,15. Vigência: 08/08/2022 a 31/12/2022.

Caio Martins Conteiro - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE AURORA DO PARÁ
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº [illegible]
[illegible]

PREFEITURA MUNICIPAL DE ABAETETUBA
AVISO DE HOMOLOGAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº [illegible]
[illegible]

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARCARENA
AVISO DE HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº [illegible]
[illegible]

SINDIVIPA - SINDICATO DOS VIGILANTES E EMPREGADOS DE EMPRESAS DE SEGURANÇA, VIGILÂNCIA, CURSOS DE FORMAÇÃO DE VIGILANTE, VIGILÂNCIA ELETRÔNICA E VIGILÂNCIA ORGÂNICA DO ESTADO DO PARÁ
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Em conformidade com Estatuto Social da Entidade, ficam convocados os trabalhadores vigilantes e empregados de empresas de segurança, vigilância, cursos de formação de vigilante, vigilância eletrônica e vigilância orgânica, associados e quites com suas obrigações associativas, representados por este sindicato, a participarem de Assembleia Geral Ordinária que será realizada sempre às 08h em primeira convocação ou às 08h30 em segunda e última convocação nas seguintes datas, localidade e respectivos endereços: 15.08.2022 na Subsede Nordeste do Pará – Castanhal/Pa., na Rua Augusto Montenegro nº 156, Bairro Ianetama; 16.08.2022 na Subsede Norte do Pará – Abaetetuba/Pa., na Rua Domingos de Carvalho nº 1308, Bairro Santa Rosa; 17.08.2022 na Subsede Sudeste do Pará – Tucuruí/Pa., Rua Siqueira Campos nº 305, Bairro Jaqueira; 19.08.2022 na Subsede Sul do Pará – Marabá/Pa., na Avenida Itacaiunas nº 1769, Bairro Cidade Nova; 22.08.2022 na Subsede Sudoeste do Pará – Altamira/Pa., Rua Coqueiro nº 1742, Bairro Jardim Independente I; 24.08.2022 na Representação Regional em Itaituba/Pa., Avenida Carleto Bermeguy nº 536, Bairro Bela Vista; 26.08.2022 na Subsede Oeste do Pará – Santarém/Pa., na Alameda 27 nº 110, Bairro Jardim Santarém (Aeroporto Velho) e 02.09.2022 na Sede Central – Belém/Pa., na Escola Salesiana do Trabalho, situado na Avenida Pedro Miranda nº 2403, Bairro da Pedreira. Para tratarem da seguinte pauta: 1) Apreciação e votação do movimento financeiro do ano de 2021 e 2) Apreciação e votação da Previsão Orçamentária para o ano de 2023. Deverá o trabalhador comprovar sua condição associativa junto ao SINDIVIPA, no ato da Assembleia, apresentando o contracheque atual e carteira de associado emitida pela entidade e/ou documento de identificação com foto.

Belém/Pará, 11 de agosto de 2022.
Robival da Costa Maia - Presidente

ASFEPA - ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DO FISCO ESTADUAL DO PARÁ
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

O Presidente da Associação dos Servidores do Fisco Estadual do Pará - ASFEPA, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca os associados a participarem da Assembleia Geral Ordinária que será realizada no dia 17/08/2022, às 15:00h, em primeira convocação e 15:30h em segunda convocação, para deliberarem sobre a pauta abaixo.

1. Apresentação das contas do exercício de 2021;
2. Parecer do Conselho Fiscal;
3. Votação das contas do exercício de 2021;
4. O que ocorrer.

A participação do associado poderá ser da forma presencial ou através de vídeo conferência.

De forma presencial acontecerá na sede administrativa da ASFEPA, localizada na Av. Senador Lemos, 934, Umarizal - Belém/PA.

Na forma de vídeo conferência, através do link na plataforma Zoom Meeting.

Belém/PA, 11 de agosto de 2022.
Osvaldo Henrique de Oliveira Nogueira
Presidente da ASFEPA - Associação dos Servidores do Fisco Estadual do Pará

SEGEP
Secretaria Municipal de Coordenação Geral do Planejamento e Gestão
Prefeitura de Belém
Governo da nossa gente

AVISO DE REABERTURA DE PRAZO
PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 08/2022-SESMA - PROCESSO Nº 25397/2021

A Pregoeira/CGL/PMB, designada pelo Decreto Municipal nº 103.993-PMB, de 20 de abril de 2022, torna público a nova data para **REABERTURA** do **PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 08/2022-SESMA**, para o dia **29/08/2022 às 09h30** (horário de Brasília/DF), Tipo Menor Preço Por Lote, cujo objeto é futura e eventual **CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTINUADOS, EM POSTOS DE AGENTE DE PORTARIA (PORTEIRO) COM FORNECIMENTO DE MÃO DE OBRA, MATERIAIS E EQUIPAMENTOS PARA ATENDER AS NECESSIDADES DOS ESTABELECIMENTOS ASSISTENCIAIS DE SAÚDE (EAS) da SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELÉM – SESMA/PMB**, conforme prazos, especificações e quantitativos constantes neste Edital e seus Anexos. **UASG: 925387**

Edital RETIFICADO disponível a partir do dia 11/08/2022 no site **Comprasnet: www.comprasnet.gov.br** e pelo site/portal da **Prefeitura Municipal de Belém: www.belem.pa.gov.br/licitacao**

Belém/PA, 10 de agosto de 2022
Mônica Meireles Franco
Pregoeira/CGL/PMB

FOTO: THIAGO PELAES/DIVULGAÇÃO

FOTO: DIVULGAÇÃO

ROUBO EM FAMÍLIA
POLÍCIA RECUPERA R$ 720 MILHÕES EM OBRAS DE ARTE PÁGINA 4

O REFLEXO DO LAGO
DOCUMENTÁRIO ESTREIA NO LÍBERO PÁGINA 6

Você

Hoje editam este caderno **Aline Monteiro e Lais Azevedo**

cadernovoce@diariodopara.com.br

Palavra do Profeta

Adaptação de obra de Kahlil Gibran chega ao palco do Theatro da Paz

Montagem tem o cantor e ator paulista Sami Bordokan como o Profeta
FOTO: DIVULGAÇÃO

Michelle Daniel

cadernovoce@diariodopara.com.br

"O Profeta", obra clássica e quase centenária do poeta libanês Kahlil Gibran, inspira o espetáculo que chega a Belém em única apresentação, no palco do Theatro da Paz, neste sábado (13). Com texto adaptado pela escritora e filósofa Lúcia Helena Galvão e direção de Luiz Antônio Rocha, a peça leva o público a diversas reflexões que envolvem a humanidade e mensagens que tocam a alma. A encenação tem o cantor e ator Sami Bordokan no papel-título, e o evento é uma realização da Nova Acrópole Belém.

A primeira edição da obra foi lançada em 1923, na língua inglesa. Ao longo de quase um século, o livro se tornou o segundo livro mais lido no mundo depois da Bíblia, sendo traduzido para mais de 100 idiomas, e o mais importante dentre os deixados por Kahlil Gibran. Lúcia Helena mergulha na narrativa do libanês desde a adolescência, com conhecimento apurado do libanês. Ela justifica que a obra tem um universalismo, por tratar do caráter da humanidade. "Ele trata dos dramas e dores, e verticaliza tudo isso entre homem e Deus, que é uma necessidade universal", comentou, em live realizada na noite da última segunda-feira (8) sobre a peça teatral, onde também participaram o diretor do espetáculo, Luiz Antônio, e o diretor do Theatro da Paz, Daniel Araújo.

"Posso dizer que Gibran é uma experiência grande na minha vida. Quando comecei a trabalhar com palestra, a minha intenção era passar de 2D para 3D [o conhecimento trazido pela obra]. A peça é um pouco do resgate dessa dívida que sentia ter. A ideia da peça é aproximá-la [a obra] do público, mostrar a beleza e a dádiva que o livro tem para oferecer. Fica uma pré-homenagem dos 100 anos da obra, que serão [comemorados] em 2023. Espero que o público de Belém possa compartilhar disso", afirmou Lúcia, que assina o prefácio da edição brasileira da obra, publicada pela Martins Fontes.

Luiz Rocha contou que ao mergulhar na obra, ela ganhou outro significado. "Estou muito apaixonado por esse projeto. Faço arte para responder às minhas questões que não consigo responder na análise, que são de morte e vida. E ela [Lúcia] me presenteia com Kahlil Gibran e fiquei transformado. Foi tão difícil para mim, parecia um parto. Acho que essa criança vai encantar o Brasil inteiro", aposta.

Para ele, entre os momentos mais desafiadores da montagem foi a escolha do ator, no caso o paulista, filho de libaneses, Sami Bordokan. "É muito texto, não é qualquer um que segura. Para esse projeto, realmente tinha que ser alguém muito especial. Sami é cantor, e acho que o canto ajudou ele a chegar no trabalho de ator. Foi um processo de construção", disse. A peça apresenta uma variedade de sons e ritmos, utilizando instrumentos musicais ancestrais além do místico canto oriental.

Daniel Araújo, diretor do Theatro da Paz, destaca a importância do espetáculo no momento de retomada dos eventos presenciais no palco do centenário teatro. "Acho de uma resistência enorme, pois o ator de teatro é comovente. A linguagem teatral sempre estará atual e ela é diferente. É uma experiência de imersão naquela realidade. Espero que 'O Profeta' seja uma de dezenas de obras de arte que iremos trazer para Belém", comentou.

ENREDO

"O profeta" é uma obra de ficção, descrita como um poema em prosa, de inspiração espiritual e mística, que revela a própria condição do autor como imigrante - nascido no Líbano, Gibran emigrou para os Estados Unidos na infância. No livro, o profeta All Mustafa está prestes a embarcar em um navio para retornar à sua terra natal, após um ciclo de 12 anos de exílio na cidade de Orfhalese. No dia da partida, antes da chegada iminente de seu navio, os habitantes da pequena cidade pedem a ele que lhes fale sobre as questões fundamentais da condição humana. E assim, o profeta responde com reflexões que, na sua aparente simplicidade, revelam uma compreensão profunda da vida e do processo de existir.

> **"A ideia da peça é mostrar a beleza e a dádiva que o livro tem para oferecer. Fica como uma pré-homenagem dos 100 anos da obra, que serão [comemorados] em 2023".**
>
> **Lúcia Helena Galvão,** escritora responsável pela adaptação

ASSISTA

"O Profeta" – peça teatral baseada no livro do poeta libanês Kahlil Gibran
Quando: Sábado, 13, às 19h – sessão única
Onde: Theatro da Paz (Praça da República - Campina)
Ingressos: R$ 100 (inteira) e R$ 50 (meia), à venda na bilheteria do teatro ou siteticketfacil.com.br/eventos/tp-o-profeta.aspx

Iron Maiden versão América do Sul

A banda cover Children Beast se apresenta pela primeira vez na capital paraense

Michelle Daniel
cadernovoce@diariodopara.com.br

Banda leva experiência à risca do que são os shows do Iron Maiden pelo mundo, incluindo a presença de Eddie no palco FOTO: DIVULGAÇÃO

Pela primeira vez em Belém, a banda Children Beast, cover oficial na América do Sul da inglesa Iron Maiden, se apresenta amanhã, 12, na casa de show Botequim. Os ingressos já estão à venda. Com 29 anos de estrada, os cinco integrantes do grupo buscarão para a capital um show completo, com música, figurino e cenário mais fiel possível da cinquentenária de heavy metal que atrai uma legião de fãs em todo o mundo.

"Antes de mais nada, a gente é fã incondicional da Iron Maiden. Então a ideia era fazer tudo igual. E para fazer um cover legal, a gente sabe que o público espera ver todos os detalhes. Essa coisa minuciosa nos detalhes é o que faz a diferença. Baterista tem que tocar igual, assim como a guitarra precisa ser igual, as trocas de roupa do vocalista ao longo do show iguais, o cenário, o Eddie, que é a múmia com perna mecânica, enfim, tudo o que tem no show do Iron Maiden, numa proporção menor, musicalmente e visualmente, precisou estar no nosso. A gente tinha que ser a banda inglesa de olhos fechados e de olhos abertos. A graça da coisa é essa e tem funcionado", conta o baterista Eric Claros.

A capital paraense entrou no roteiro da banda este ano juntamente com outras capitais que ainda não haviam recebido o show cover. "Tem muito roqueiro em Belém, a cena é grande e sempre tivemos vontade de ir. Nossa expectativa é a melhor possível porque a gente está na estrada há tanto tempo, quase 1,5 mil shows no Brasil, e tanta gente perguntando nas nossas postagens nas redes sociais quando iríamos ao Pará. E ele está na nossa agenda desde o início do ano, ao lado do Maranhão e Piauí, que a gente também não conhecia", comenta Eric. Serão três horas de show da banda formada também pelos guitarristas Rodrigo Flausino e Pedro Migliacci, vocalista Sérgio Faga e o baixista Leandro Barbosa.

De acordo com o baterista, o cover foi reconhecido como oficial da banda Iron Maiden na América do Sul em 2004, quando a própria banda original inseriu no seu site quatro grupos covers ao redor do mundo. "A gente nem esperava toda a repercussão ao ponto de ser oficializada cover oficial. Depois disso, a própria gravadora da banda estreitou um relacionamento com a gente", comenta.

Ainda segundo Eric, tudo começou como um grupo de fãs de Iron. "O pessoal começou a gostar e a gente não apenas toca, a gente passou a representar a banda mesmo, isso passou a nos destacar até porque o Iron vinha muito pouco no Brasil. E para suprir essa necessidade dos fãs, montamos o cover, participamos de muitos programas televisivos e o Brasil inteiro passou a nos contratar. Foi aí que começamos a largar nossos empregos para nos dedicar totalmente para a banda",

Ao longo de quase três décadas, Children Beast gravou diversas músicas em estúdio, vendeu cerca de 10 mil camisetas próprias, além de outros produtos como chaveiro e até cerveja. "A galera apoia e prestigia o nosso trabalho", afirma o baterista. Além disso, chegou a ser banda cover ao lado dos ex-vocalistas Blaze Bayley e Paul Di'Anno, quando se apresentaram no Brasil nos anos entre 2009 a 2013.

"Vamos tocar músicas de todas as fases e tentar fazer um show mais completo possível, com figurino, cenário... um show para a galera gostar a ponto de ter de voltarmos outra vez", diz Eric.

> **"Vamos tocar músicas de todas as fases... um show para a galera gostar a ponto de ter de voltarmos"**
>
> **Eric Claros,** baterista

COMPAREÇA

Iron Maiden Cover
Quando: Amanhã (12), às 20h.
Onde: Botequim (Avenida Gentil Bittencourt, 1445 - Nazaré)
Ingressos: Distro Rock, Jorge Amador e Sympla (online).
Informações: (91) 98120-9464 / (91) 98952-9535.

PRISCILA ZOGHBI
@cafenabiblioteca

Escuta, formosa Márcia

Lançada em 2021 pela editora Veneta, a HQ "Escuta, Formosa Márcia" já coleciona uma série de prêmios como o Angoulême, Rudolph Dirks e Jabuti. O livro foi escrito pelo premiado Marcello Quintanilha, um dos cartunistas brasileiros com maior destaque, tanto no âmbito nacional quanto internacional. A temática gira em torno de Márcia, que dá título ao livro, enfermeira, moradora de uma comunidade no Rio de Janeiro e mãe solo.

A vida de Márcia é marcada por vários desafios. Um dos maiores, sem sombra de dúvidas, é lidar com sua filha Jaqueline, já que essa não mede esforços para desafiá-la. Jaqueline é rebelde e, de certa forma, antagonista de Márcia. Enquanto Márcia transborda empatia (o que fica ainda mais claro quando vemos a forma com que ela trata seus pacientes), Jaqueline não se importa com ninguém além dela. Márcia possui um trabalho regular, de enfermeira, enquanto Jaqueline deixa a prostituição para ingressar no crime organizado.

Outro personagem importante para a trama é Aluísio, companheiro de Márcia e, portanto, padrasto de Jaqueline. Márcia e Aluísio, ao que parece, possuem um relacionamento usual, o que não deixa de ser uma "pedra no sapato" de Jaqueline. Na realidade, ao colocar os três personagens na mesma casa, o autor ressalta ainda mais as grandes diferenças entre mãe e filha e, consequentemente, os atritos domésticos.

Não é à toa que o autor é tão premiado. Quintanilha retrata de forma crua a realidade brasileira – seja dentro ou fora de casa; nos deparamos, então, com medo, violência e pobreza, infelizmente tão comuns aos brasileiros. A trama, com toda sua complexidade (e aqui engana-se quem acha que quadrinhos não possuem profundidade), prende o leitor, que dificilmente conseguirá largar o livro sem terminá-lo.

> **"Quintanilha retrata de forma crua a realidade brasileira - seja dentro ou fora de casa"**

RETRATOS DA VIDA

Leonardo Pereira com Carol Marques, Michael Sá e Nilton Carauta lferreira@extra.inf.br

Boa fase dentro e fora de campo

Namoro com psicóloga, fé e amizades

FOTOS REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

▸ Ter sido o autor do único gol marcado na vitória do Flamengo contra o Corinthians, na última terça-feira, em pleno Maracanã, confirmou ainda mais a boa fase de Pedro Guilherme no time rubro-negro. Mas o bom momento do centroavante de 25 anos não se restringe às quatro linhas, e muito de seu sucesso pode ser explicado fora delas.

▸ Desde setembro do ano passado, Pedro está namorando a psicóloga infantil Fernanda Nogueira, com quem vive trocando declarações pelas redes sociais. Em dezembro, eles fizeram a primeira viagem como casal para Fernando de Noronha, e seguem juntos e felizes. "Obrigado por me tornar uma pessoa muito mais feliz e por me fazer crescer em todas as áreas da minha vida", escreveu ele no aniversário de Fernanda em julho.

▸ Além do amor pela namorada, a fé tem grande importância na vida do jogador. Evangélico, Pedro frequenta a Igreja Batista Atitude, onde costuma dar seu testemunho nos cultos repletos de fiéis. "Deus realizou um sonho de criança", costuma dizer sobre sua ida para o Flamengo.

▸ Nascido numa família religiosa, o jogador mostra sua fé também nas postagens que faz nas redes sociais (no Instagram, ele está perto de bater a marca de 3 milhões de seguidores). O registro dos triunfos com a bola no pé quase sempre vem acompanhado por um salmo e um agradecimento.

▸ Entre os melhores amigos do centroavante, pouca gente sabe, está o humorista Rafael Portugal. É por causa dele que Pedro abre uma exceção na hora de postar foto ao lado de algum famoso em seu perfil. São várias fotos com o artista, além de declarações sobre a amizade entre eles: "Esse cara é quem posso chamar de irmão. Sou muito grato pela nossa amizade verdadeira que Deus nos presenteou. Te amo".

FOTOS REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Ex da DJ Bárbara Labres, modelo vive romance com empresário de jogadores

▸ A modelo e influenciadora Débora Moura, de 30 anos, ex-namorada da DJ Bárbara Labres, não desgrudou do empresário Ulisses Jorge, de 39, na festa de aniversário dele, que aconteceu na noite da última terça-feira. Além da presença de Paulo André, Douglas Silva, Pedro Scooby e João Gomes, a comemoração teve uma surpresa especial: Débora como primeira-dama.

▸ No palco, ao lado da família do aniversariante ou dando instruções aos seguranças, a influenciadora não deixou dúvidas sobre o romance com o empresário.

▸ Ulisses Jorge é um dos empresários mais conhecidos no meio do futebol. Dono de uma agência no ramo, ele trabalha com nomes como Eder Militão, jogador do Real Madrid, e Ramon, do Bragantino. Débora Moura e a DJ Bárbara Lopes namoraram por dois anos. Elas terminaram o relacionamento no final de junho

Bruna Lombardi se sente mais livre aos 70, dispensa plásticas e fala do longo casamento com Riccelli

FOTOS REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

▸ "Não existe fórmula secreta". Bruna Lombardi acaba recorrendo à uma resposta padrão para a pergunta que mais tem ouvido nos últimos tempos. A curiosidade do público, no entanto, tem fundamento. Afinal, a atriz desafia o tempo e começou agosto já com uma nova idade — no primeiro dia do mês, ela completou 70 anos.

▸ Fórmula pode não existir mesmo, mas Bruna revela alguns componentes que têm funcionado com ela. "Para mim, a beleza está ligada ao autoconhecimento e à maneira como você está no mundo e ao seu entusiasmo. Isso não tem idade", diz a atriz à "Caras", acrescentando ainda um componente de sabedoria à fórmula:

▸ "Se você coloca todas as suas fichas na beleza, vai dançar rápido, assim que chegarem as primeiras rugas. É preciso distribuir suas fichas em tudo aquilo que te traga felicidade e bem-estar".

▸ Bruna Lombardi diz também que boa parte dessa felicidade foi conquistada por seu espírito livre. E é assim que ela chega à nova idade, ainda mais livre e linda: "Eu, por exemplo, nunca fiz cirurgias plásticas, mas não tenho nada contra, se vai fazer bem para a pessoa, dou força. Liberdade é isso, é poder!".

▸ Nesse espírito livre, vale até fazer propaganda do marido, Carlos Alberto Riccelli, de 76 anos, com quem ela está há mais de quatro décadas: "Se todos os homens fossem iguais a ele, acho que as mulheres seriam mais felizes. Nós temos uma troca de energia que chega a ser misteriosa! Com ele eu sou uma pessoa melhor".

FOTOS DIVULGAÇÃO

Filho de Latino grava primeiro clipe com o pai que ele só conheceu aos 19 anos

▸ Reconhecido como filho de Latino em 2018, após a realização de um teste de DNA, Guilherme Rocha quer seguir os passos do pai na música. Ele acaba de gravar seu primeiro clipe com o cantor, fortalecendo uma relação que, garante o rapaz, está cada dia mais forte.

▸ "A gente se conheceu quando eu tinha 19 anos (hoje ele tem 23) e desde então sempre estamos juntos, estamos criando um laço muito forte e meu pai está me ajudando muito. Foi um prazer estar com ele nesse trabalho e o sucesso dele sempre será meu também", diz Guilherme.

▸ Latino tem a companhia do filho no clipe da música "Se beber não case", que será lançada no próximo dia 18. Guilherme Rocha é um dos dez filhos do cantor. O rapaz é fruto da relação do artista com Verônica Rodrigues

Valeu

De volta aos EUA, o ex-BBB Gil do Vigor alugou um carrão por lá e dividiu com seus seguidores as aulas de direção. Foi divertidíssimo!

Foi Mal

Campeão do "BBB 22", Arthur Aguiar fez propaganda no Instagram de um serviço de compra de seguidores na rede social. Que fase...

Escândalo no mercado da arte

Mulher rouba da própria mãe cerca de R$ 720 milhões em obras de artistas como Tarsila do Amaral e Di Cavalcanti

ARTE

Matheus Moreira, Júlia Barbon e Mariana Moreira
FOLHAPRESS/SP E RJ

"Sol Poente", icônica tela de Tarsila avaliada em R$ 250 milhões, está entre as obras recuperadas, parte do espólio de famoso marchand do Rio de Janeiro. FOTO: DIVULGAÇÃO

Uma mulher foi presa no Rio de Janeiro sob suspeita de roubar da própria mãe mais de R$ 720 milhões em obras de arte. Entre os quadros, estão obras de Tarsila do Amaral e Di Cavalcanti. Também foram roubadas joias e feitas transferências bancárias.

A idosa, Genevieve Rose Coll Boghici, tem 82 anos e foi mantida em cárcere privado por cerca de um ano. A suspeita dos crimes é sua filha, Sabine Boghici. Ao todo, quatro pessoas foram presas por agentes do DEAPTI (Delegacia Especial de Atendimento à Pessoa da Terceira Idade), e um homem e uma mulher estão foragidos. A polícia foi a 14 endereços e divulgou ter recuperado 11 obras de arte.

Foram roubados e vendidos 16 quadros para galerias de arte. Uma das galerias, que fica em São Paulo, comprou três obras com valor estimado em R$ 300 milhões.

Ainda segundo a polícia, pelo menos duas dessas obras foram revendidas para o Malba (Museu de Arte Latino-Americana de Buenos Aires). Em nota enviada por sua assessoria de imprensa, o fundador do museu, Eduardo Costantini afirma, no entanto, que as aquisições foram feitas para sua coleção privada, e não para o acervo do museu.

O dono da galeria de arte paulista que realizou a venda disse à polícia que não desconfiou de que as obras eram roubadas da idosa. Ele afirmou conhecer a família e ter recebido os quadros da própria filha da proprietária.

O perito Nilton Taumaturgo, Instituto de Criminalística Carlos Éboli, fez uma avaliação preliminar das obras e atestou o valor dos quadros encontrados. "Posteriormente, será feita uma avaliação mais complexa laboratorial. É incontestável que as obras são verdadeiras. Apenas uma obra está com a moldura danificada", afirmou o perito. Segundo a polícia, as obras serão devolvidas à proprietária.

A idosa foi casada com Jean Boghici, que era colecionador e negociador de arte, e herdou os quadros após a morte do marido, em 2015. A extensa coleção de Boghici, que remonta aos anos 1960, continha telas emblemáticas do modernismo brasileiro e foi parcialmente perdida num incêndio ocorrido há dez anos em sua cobertura dúplex, no Rio de Janeiro. Romeno radicado no Brasil após a Segunda Guerra Mundial, o antigo técnico de rádio começou a carreira de marchand quando ganhou um prêmio num programa da extinta TV Tupi ao acertar respostas sobre Vincent van Gogh. A partir daí, fundou a tradicional galeria Relevo e começou a amealhar obras de nomes da estatura de Rubens Gerchman e Antonio Dias, influenciando marchands em todo o Brasil a prestar atenção a seus trabalhos. Entre as obras perdidas no incêndio de 2012, estava a emblemática "Samba", do modernista Di Cavalcanti.

CARTOMANTE

De acordo com a Polícia Civil do Rio de Janeiro, a idosa foi abordada por uma mulher que se passou por cartomante, que disse que a filha estava doente e morreria em breve. A quadrilha de falsos videntes agia havia cerca de 20 anos e convenceu a idosa de que as obras estavam amaldiçoadas. "Por ter um lado místico e uma filha que enfrenta problemas psicológicos desde a adolescência, a idosa foi convencida, inclusive pela filha, a realizar os pagamentos solicitados para o tratamento espiritual proposto", divulgou a polícia.

Entre janeiro e fevereiro de 2020, foram realizadas pelo menos oito transferências no valor de R$ 5 milhões. O valor total das joias roubadas é estimado em R$ 6 milhões.

Após o início do tratamento, a idosa foi isolada do convívio com outras pessoas e os funcionários que trabalhavam para a família foram dispensados. A mulher desconfiou e deixou de fazer os pagamentos pelo tratamento da filha. "Foi então que a vítima desconfiou e suspendeu o pagamento de valores. A partir daí, passou a ser agredida e ameaçada. As únicas visitas à residência eram feitas por comparsas, que passaram também a ameaçar a idosa, que voltou a realizar as transferências", afirmou a polícia, em nota.

De acordo com Gilberto Ribeiro, delegado responsável pela investigação, o cárcere privado se encerrou em abril de 2021. A vítima demorou um ano até fazer a denúncia. Os suspeitos serão indiciados por suspeita de associação, cárcere privado, estelionato e roubo e extorsão, contou o delegado.

> **"É incontestável que as obras são verdadeiras. Apenas uma obra está com a moldura danificada"**
>
> **Nilton Taumaturgo,** perito criminal

Cálculo do valor das obras tem métrica complicada

FOLHAPRESS

A apreensão dos quadros roubados com peças de valor estimado entre R$ 1 milhão e R$ 300 milhões, chamou a atenção pelo preço exorbitante de algumas das pinturas. Mas como saber quanto vale um quadro raro de Tarsila do Amaral?

O mercado de arte é um dos mais opacos da indústria cultural, com transações particulares que não vêm a público, preços que flutuam de acordo com a moda do momento ou interesse por determinado artista, a raridade da peça, entre outros fatores.

Os quadros da coleção de Jean Boghici apreendidos pela polícia na terça-feira integram a mesma coleção há décadas e muitos nunca estiveram à venda. É possível, no entanto, calcular valores aproximados com base nos pares dessas peças.

Agentes do mercado de arte comparam o desempenho de obras semelhantes do mesmo artista, como telas das mesmas características, da mesma fase ou mesmo assunto, em leilões passados. Os leilões, aliás, são um oásis de transparência no mercado de arte, porque todo o histórico deles é público.

Quando falamos em obras de arte mais caras do mundo, em geral nos referimos a preços realizados em leilão. É o caso do "Salvator Mundi", de Leonardo Da Vinci, vendido por US$ 450 milhões há cinco anos, considerada a obra de arte mais cara do mundo.

Mas outras, como "Os Jogadores de Cartas", de Paul Cézanne, figuram na lista das mais caras sem haver uma confirmação definitiva do preço. Fontes asseguram que ela teria sido vendida por US$ 250 milhões para um comprador do Qatar, mas ninguém pode saber ao certo.

No caso das telas de Tarsila do Amaral apreendidas no Rio de Janeiro, "O Sono", "Sol Poente" e "Pont Neuf", todas do intervalo das décadas de 1920 e 1930, considerado o auge da artista, é possível estimar preços de fato nas alturas. A última venda da importante de Tarsila do Amaral, "A Lua", comprada pelo MoMA, era de 1928 e foi vendida por US$ 20 milhões há dois anos.

VEJA A LISTA DE OBRAS ROUBADAS

- **"O Sono"**, de Tarsila do Amaral, avaliada em R$ 300 milhões
- **"Sol Poente"**, de Tarsila do Amaral, avaliada em R$ 250 milhões
- **"Pont Neuf"**, de Tarsila do Amaral, avaliada em R$ 150 milhões
- **"Ela"**, aquarela de Cícero Dias, avaliada em R$ 1 milhão
- **Aquarela sem título**, de Cícero Dias, avaliada em R$ 1 milhão
- **Desenho representando uma paisagem**, de 1935, de Alberto Guignard, avaliada em R$ 150 mil
- **"Rue des Rosiers"**, de Emeric Marcier, avaliada em R$ 150 mil
- **"Eglise Saint Paul"**, de Emeric Marcier, avaliada em R$ 150 mil
- **"Porto de Pesca em Hong Kong"**, de Kao Chien-Fu, avaliada em R$ 1 milhão
- **"Coruja ao Luar"**, de Kao Chi-Feng, avaliada em R$ 1 milhão
- **"Retrato"**, de Michael Macreau, avaliada em R$ 150 mil
- **"Mulher na Igreja"**, de Ilya Glazunov, avaliada em R$ 500 mil
- **"Mascaradas"**, de Di Cavalcanti, avaliada em R$ 1,5 milhão
- **"O Menino"**, de Alberto Guignard, avaliada em R$ 2 milhões
- **"O Maquete Para Meu Espelho"**, de Antônio Dias, avaliada em R$ 1,5 milhão
- **"Elevador Social"**, de Rubens Gerchman, avaliada em R$ 1,5 milhão

FEIRA DO SOM

A professora de inglês

EDGAR AUGUSTO
feiradosom51@gmail.com

Sou de um tempo em que a gente estudava os cursos Primário, Ginasial e depois Científico ou Clássico. Os que faziam o Científico transformavam-se, depois, em engenheiros, arquitetos ou médicos. Quanto aos do Clássico, estes viravam advogados, professores, sociólogos e jornalistas. Todos, contudo, tinham algo em comum: se submeter à dolorosa prova do vestibular para poder alcançar a UFPA. E uma disciplina comum para as duas opções era a do idioma inglês. Quem quisesse, também, podia escolher francês. Só que a maioria optava pelo vocabulário dos Beatles.

No curso Clássico do extinto Colégio Moderno, da Quintino com a Braz de Aguiar, minha turma tinha uma professora de inglês. Americana do norte, casada com um brasileiro, Miss Saraiva (acho que era esse o nome) procurava ser delicada e, ao mesmo tempo, severa. Seu primeiro entrevero conosco sucedeu-se logo a quando da chamada.

Como éramos identificados por números, ela nos distinguia por eles. Sempre, "one", "presente", "two", "presente" e assim por diante. Miss Saraiva tinha voz fininha, voz de bebê. E quando, no tom agudo, chegava ao "twenty", a turma inteira, seguindo idêntico diapasão, respondia "presente!". Nas duas primeiras vezes, ela até que sorriu, achou graça. Na quinta, contudo, desabou num pranto incontrolável e se retirou da sala.

O falecido diretor Clodomir Grande Colino passou meia hora nos dando "sabão" , ameaçando suspender quem ousasse arremedar a mestra. Nada boba e decididamente vingativa, Saraiva passou-nos uma prova escrita da pesada, onde, de zero a dez, a maior nota foi três – justo a da melhor aluna da classe.

Entramos,pois, em pânico. O vestibular se aproximava e temíamos, ficando reprovados em inglês, nem conseguir fazê-lo. Fui nomeado, por já ser locutor de rádio, na época, como o porta-voz oficial dos queixosos. Em nome dos colegas, pedi oficialmente ao diretor Heraldo Paredes que conversasse com a mestra solicitando-lhe que maneirasse um pouco, já que os exames estavam na porta e o pavor campeava entre os alunos. Ficamos, então, "pianinhos" com Miss Saraiva. Ela também.

Exibindo certa "secura" no tratar, a "teacher" nos parecia indiferente a tudo. Isto até chegar o dia de sua última prova. Ao observar discreta tentativa de cola, a professora engrossou sua voz fininha de bebê ironizando : "Querem colar? Pois colem. Querem ficar burros? Pois fiquem. Não foram pedir isto na diretoria?"

Em meio à estupefação geral do ocorrido, meu colega Sérgio Tamer não se fez de rogado: "Então dá licença, professora... Margarida, por favor, me passa a terceira questão..." Foi o limite para Miss Saraiva. Noutro choro convulsivo, correndo em direção à diretoria, ela bradava: "Assim também não!"

Nunca mais vimos a delicada e emotiva mestra. Outra prova foi encomendada e todos, afinal, fizeram e passaram no vestibular. Menos eu. Fiquei reprovado justo em inglês...

Tão vendo no que deu a bandalheira? Só tirei a forra ano seguinte. E até hoje não sei onde foi parar Miss Saraiva, a inesquecível professora de inglês.

Miss Saraiva marcou época junto às turmas do antigo Colégio Moderno
FOTO: DIVULGAÇÃO

Quinta-feira, a antessala do fim de semana, o dia em que a gente já toma a primeira...

LEVADAS DE FESTA

Chama-se "Levadas de Festa" o novo CD do paraense Manoel Cordeiro. Tem Kassin no baixo, Pupillo na bateria e Marlon Sette no trombone. Edição do Sesc de São Paulo.

DIA BRANCO

Depois de 44 anos, Geraldo Azevedo regravou "Dia Branco", desta feita ao lado de Chico César. O pernambucano e o paraibano, que passaram por Belém, estão em excursão nacional.

ÍMPAR 60

O baterista paraense Arthur Kunz é o produtor de "Ímpar 60", CD no qual a carioca Antonia Morais presta tributo aos 60 anos do pai, Orlando Morais. Antonia é filha de Orlando com a atriz Gloria Pires.

VORAGEM

Produzido por Narjara Oliveira, da Senda Produções, o cantor-compositor paraense Pedro Vianna está lançando o elegante CD "Voragem". Show agora em setembro. Pedro exibe parcerias com Floriano Santos, Dudu Neves, Leandro Dias, Renato Torres e Vasco Cavalcante.

VORAGEM 2

O álbum de Pedro também conta com as participações especiais de Cláudio Nucci, ex-Boca Livre, Fátima Guedes, Simone Guimarães e Zé Luiz Mazziotti.

ACHADOS E PERDIDOS

Saindo "Achados e perdidos", o novo CD-DVD de Pedrinho Callado. Suas faixas já vêm sendo mostradas na "Feira do Som".

Luiz Caldas se inspira em Carlos Santana

Incomparável (trabalha de forma incessante), o baiano Luiz Caldas, outrora rei da axé music, decidiu agora prestar um tributo fonográfico ao mexicano Carlos Santana, que acaba de completar 75 anos. E a exemplo do que já procedera em relação a Martinho da Vila, Caldas dispensou os covers. Compôs e executou músicas inéditas sob inspiração no famoso guitarrista. Suas melodias,pois, ganharam letras em espanhol escritas por Jorge Zárath, também diretor do projeto. Disco de certa forma audacioso, mas competente, com Lalo de baterista e Ivanzinho Pacapuco no contrabaixo. Não sabemos se Santana já o ouviu, mas " Fuerza y ternura", "Caritas de mel" e "Cadena perpetua" são muito boas. Luiz toca guitarra com desenvoltura e dá um bom recado de voz. "Mandarina", este o título do trabalho, constitui-se, acreditem, no seu disco de número 124.

Artistas fazem vídeo-manifesto pela democracia

UNIDOS

AGÊNCIA O GLOBO/RJ

Fernanda Montenegro está entre os 42 artistas que leram a "Carta às brasileiras e aos brasileiros em defesa do Estado Democrático de Direito" FOTO: REPRODUÇÃO/YOUTUBE

Artistas divulgaram nesta quarta-feira, 10, um vídeo em que leem a "Carta às brasileiras e aos brasileiros em defesa do Estado Democrático de Direito", manifesto organizado pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP), em defesa da democracia e o processo eleitoral brasileiro.

Personalidades como Fernanda Montenegro, Anitta, Maria Bethânia, Lázaro Ramos, Caetano Veloso e Wagner Moura aparecem na gravação lendo trechos da carta. Ao todo, 42 artistas participaram do vídeo.

O documento, que já recebeu mais de 850 mil assinaturas em 15 dias, recebeu a adesão de juristas, empresários, artistas, advogados e entidades da sociedade civil.

O manifesto foi apresentado como reação aos reiterados ataques do presidente Jair Bolsonaro (PL) ao sistema eleitoral e às instituições. Divulgada no dia 26 de julho, a carta será lida no Largo de São Francisco, em São Paulo, em ato em defesa da democracia brasileira, marcado para hoje [pelo menos 21 capitais confirmaram atos com este propósito, incluindo Belém, onde a concentração está marcada para as 17h, no Mercado de São Brás].

"Ataques infundados e desacompanhados de provas questionam a lisura do processo eleitoral e o Estado Democrático de Direito tão duramente conquistado pela sociedade brasileira. São intoleráveis as ameaças aos demais poderes e setores da sociedade civil e a incitação à violência e à ruptura da ordem constitucional", diz o texto.

A carta é uma reedição do documento homônimo lido em agosto de 1977, em pleno regime militar, pelo professor de direito Goffredo da Silva Telles Junior, no mesmo Largo de São Francisco. À época, a carta denunciava o autoritarismo e a ilegitimidade da ditadura militar e o estado de exceção no qual o país se encontrava.

ONDE VER

YouTube/ Faculdade de Direito da USP

Entre a poética e os contrastes

Estreia em Belém documentário sobre consequências da hidrelétrica de Tucuruí para comunidades locais

CINEMA

Fábio Nóvoa
EDITOR

FOTO: THIAGO PELAES / DIVULGAÇÃO

No entorno de um dos maiores empreendimentos construídos na Amazônia, a usina hidrelétrica de Tucuruí, a realidade se impôs acima dos discursos que permearam a obra. Enquanto as comportas jorram água e geram eletricidade, as comunidades do entorno ainda sofrem com apagões ou vivem à sombra das lamparinas.

Em um primeiro momento, o documentário "O Reflexo do Lago", que estreia em Belém hoje, 11, se concentra nessa realidade, nos habitantes das ilhas do rio Caraipé, atingidos diretamente pelo alagamento da usina. Mas a câmera do diretor Fernando Segtowick vai além do espaço de denúncia, adentrando na vivência social e na poética da imagem que o ambiente ali permite. Não é à toa que a obra é baseada em um livro de fotografias, "O Lago do Esquecimento" de Paula Sampaio (e nas pesquisas de Edilene Portilho, reitera-se).

Entre as entrevistas e visões da realidade dos moradores, há um fluxo imagético próprio, cotidiano, na luz refletindo nas águas e na fotografia em preto e branco (de Thiago Pelaes), como um contraste entre rostos entenecidos e a paisagem dura. Entre canoas e angústias, a narrativa navega na rotina diária daquele povo, reproduzindo sabedorias e reclamações contra os impactos socioambientais sofridos.

Aos poucos, a palavra de lamentações pela falta de luz, do peixe e de gente, dá lugar aos sentidos culturais particulares, do som dos pássaros ao tecnobrega. Personagens circulam pela lente curiosa e, entre estes, também estão a equipe de filmagem, os preparativos e perrengues. Que também têm vivências próprias para se reafirmar.

Esse cotidiano circunda a própria realidade do seu realizador. "Fui criado em uma família de engenheiros e, por quatro anos, estudei engenharia elétrica, tendo visitado Tucuruí uma vez quando estudante. Conforme o filme se desenrolava e eu entendia a minha relação com o projeto, percebi que precisava participar como personagem também", explica, dizendo que o andamento do trabalho afetou sua própria visão da história que queria contar.

Desde 2016, passou a fazer viagens regulares à região dos lagos da hidrelétrica, conhecendo moradores, suas histórias e condições de vida, enquanto buscava financiamento para o seu trabalho.

Em 2015, leu "O Lago do Esquecimento", livro da fotógrafa Paula Sampaio, e já vislumbrou um documentário se formando na sua cabeça. "O livro retrata - em fotos em preto e branco - as árvores mortas do lago da hidrelétrica de Tucuruí e as histórias de moradores da região. Percebi logo o potencial daquela obra para se tornar um documentário, uma narrativa sobre a Amazônia e seus habitantes diferente de tudo que tinha visto ao longo dos anos", confirma.

Segtowick já milita pelo audiovisual paraense há boas décadas. Seu primeiro curta-metragem, "Dias" é do ano de 2000 e chamou a atenção pela sobriedade com que tratava temas caros à sociedade belenense, como a violência urbana e os padrões de vida das classes sociais.

Se destacou ainda com "Matinta", que tem no elenco principal a atriz de Pantanal Dira Paes. A partir daí, começou uma trajetória de documentários, como o curta "No Movimento da Fé" (2013) e a série "Diz Aí Amazônida" (2015). Em 2020, dirigiu a série para TV "Sabores da Floresta", com o chef Thiago Castanho, exibido no canal Futura e disponível na plataforma Globoplay.

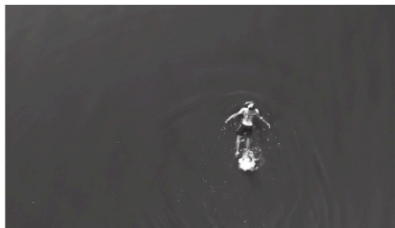
"Algo que sempre me chamou a atenção foi a maneira como a Amazônia era retratada pelo cinema norte-americano e também muitas vezes, pelo próprio cinema brasileiro", diz o diretor. "O interessante no Reflexo do Lago é que é sobre a Amazônia e teve uma carreira interessante por festivais, chamando a atenção no mundo, pois é um tema que chama a atenção, provoca reflexão, com muito mais perguntas e resposta. Foi importante mostrar para esse público pelo mundo, mas também é importante mostrar aqui em Belém", completa o diretor.

"O Reflexo do Lago" é primeiro longa-metragem do diretor Fernando Segtowick, distribuído pela Elo Company. O filme teve estreia mundial na Mostra Panorama do Festival de Berlim em 2020 e foi selecionado para diversos festivais pelo mundo, em países como França, Itália, Irlanda, Estados Unidos, Kosovo e Colômbia. Entre eles, o 70º Festival Internacional de Cinema de Berlim (Alemanha), DokuFest 2020 (Kosovo) e Terra di Tutti Film Festival 2020 (Itália). "O Reflexo do Lago" será exibido no Líbero Luxardo, em várias sessões e horários.

FOTO: THIAGO PELAES / DIVULGAÇÃO

> **"Conforme o fime se desenrolava... percebi que precisava participar como personagem também"**
>
> **Fernando Segtowick,** diretor

FOTO: ALEXANDRE NOGUEIRA / DIVULGAÇÃO

FOTO: ALEXANDRE NOGUEIRA / DIVULGAÇÃO

"O Reflexo do Lago", do paraense Fernando Segtowick, rodou em festivais no Brasil e no exterior antes de chegar à tela do Líbero Luxardo

FICHA TÉCNICA

Direção e Roteiro: Fernando Segtowick
Produtores Executivos: Brenda Silvestre e Thiago Pelaes
Direção de Fotografia: Thiago Pelaes
Montagem: Frederico Benevides
Som: Victor Kato, Igor Amaral e Lauro Lopes
Design de Som e Mixagem: Lucas Coelho
Colaboração Design de Som: Guilherme Farkas
Assistentes de Direção: Rodrigo Garcia e Dayana Manasses

VEJA

"O Reflexo do Lago", de Fernando Segtowick
Quando: Hoje e dia 14, às 16h30; dias 12 e 16, às 18h30; dia 13, às 20h, em sessão especial com debate após a exibição; dia 15, às 17h, e dia 17, às 20h.
Onde: Cine Líbero Luxardo (FCP/Centur - Av. Gentil Bittencourt, 650 - Nazaré)
Quanto: XXX